

# ANÁLISE DAS AÇÕES COMPLEMENTARES À ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DE CATANDUVA: PROCEDIMENTOS, EXAMES, VACINAS, ATIVIDADES COLETIVAS E GRUPOS

Fevereiro 2026

PREFEITURA DE  
**CATANDUVA**  
SECRETARIA DE SAÚDE

 **HOSPITAL**  
Senhor Bom Jesus

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>1</b>
Objetivo Geral.....	1
Objetivos Específicos.....	2
Metodologia .....	2
<b>PROCEDIMENTOS CLÍNICOS E AMBULATORIAIS</b> .....	<b>4</b>
<b>EXAMES DIAGNÓSTICOS</b> .....	<b>25</b>
<b>VACINAS</b> .....	<b>45</b>
<b>ATIVIDADES COLETIVAS E GRUPOS TERAPÊUTICOS</b> .....	<b>50</b>
<b>TRANSPORTES</b> .....	<b>76</b>
<b>CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES</b> .....	<b>101</b>

# ANÁLISE DAS AÇÕES COMPLEMENTARES À ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DE CATANDUVA: PROCEDIMENTOS, EXAMES, VACINAS, ATIVIDADES COLETIVAS E GRUPOS

## ❖ INTRODUÇÃO

A ampliação do acesso aos serviços de saúde vai além das consultas médicas e atendimentos individuais, englobando uma série de ações essenciais para a promoção, prevenção e recuperação da saúde da população. Procedimentos clínicos e ambulatoriais, exames diagnósticos, atividades coletivas, grupos educativos e terapêuticos e transporte desempenham um papel fundamental na qualificação do cuidado ofertado pelos serviços de saúde e na garantia do suporte necessário para a manutenção da saúde de forma integral. No município de Catanduva, essas ações são realizadas em diversas unidades, compondo uma rede de assistência que visa garantir o atendimento integral e contínuo.

O monitoramento dessas atividades é indispensável para avaliar sua oferta, adesão e impacto na população, permitindo identificar desafios e oportunidades de melhoria. A sistematização dessas informações possibilita uma visão detalhada sobre o funcionamento dos serviços, contribuindo para o aprimoramento das estratégias de planejamento e gestão. Dessa forma, este relatório busca apresentar uma análise abrangente das ações realizadas, possibilitando a construção de um atendimento cada vez mais eficiente, acessível e resolutivo.

## ❖ OBJETIVO GERAL:

Avaliar e analisar as ações complementares à saúde realizadas pela Atenção Básica de Catanduva, com foco nos procedimentos clínicos e ambulatoriais, exames laboratoriais e de imagem, atividades coletivas, vacinação, transporte e outros serviços, a fim de identificar a efetividade e os desafios no acesso e na qualidade dos serviços oferecidos à população.


#### ❖ OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Analisar a quantidade e distribuição dos procedimentos clínicos e ambulatoriais realizados nas unidades básicas de saúde, por categoria profissional.
- Avaliar os exames laboratoriais e de imagem requisitados pelas UBS, identificando os tipos mais solicitados e as principais demandas da população.
- Analisar as atividades coletivas realizadas nas UBS, considerando o público-alvo, o turno, o tema abordado, as práticas de saúde envolvidas e os objetivos das reuniões, para avaliar a adesão e o impacto das atividades de promoção da saúde.
- Avaliar os dados relativos à vacinação, incluindo a quantidade de vacinas aplicadas, as perdas de doses e o alcance das campanhas de imunização nas unidades de saúde.
- Estudar o uso do transporte da saúde, identificando os locais mais solicitados, o perfil etário dos usuários e as demandas específicas relacionadas ao transporte para serviços de saúde e propor melhorias no processo logístico.
- Identificar possíveis lacunas na cobertura dessas ações e propor estratégias para sua ampliação e melhoria.
- Fornecer subsídios para o planejamento e aprimoramento dos serviços, garantindo maior resolutividade e acesso às ações de saúde.

#### ❖ METODOLOGIA

Este relatório tem como base a análise das ações realizadas pelos serviços de saúde no município de Catanduva, com foco em procedimentos clínicos e ambulatoriais, exames diagnósticos, vacinação, atividades coletivas e grupos educativos ou terapêuticos, bem como o transporte de usuários. Para tanto, os dados utilizados foram extraídos do Sistema de Informação de Saúde (IDS), que contém registros administrativos das unidades de saúde, possibilitando uma avaliação detalhada do volume e da distribuição das ações realizadas ao longo de 2026.

A análise envolve a mensuração dos números de procedimentos clínicos e ambulatoriais, exames diagnósticos, vacinação, atividades coletivas e grupos educativos ou terapêuticos, e transporte de usuários, e a avaliação da efetividade das ações de



saúde no município, considerando não apenas o volume de procedimentos realizados, mas também a relevância e os impactos destes. A partir dos dados, podem ser identificadas demandas específicas, desafios no processo de execução dos serviços e oportunidades de melhorias e permitir uma visão mais ampla dos serviços prestados.

As informações sobre os agendamentos de transporte da saúde foram utilizadas para avaliar a eficiência e a cobertura do serviço, assim como o perfil etário dos usuários atendidos, contribuindo para o planejamento de melhorias no transporte e na logística de atendimentos.

O objetivo principal desta metodologia é oferecer uma visão abrangente sobre a saúde pública em Catanduva, identificar áreas que necessitam de intervenção e planejar estratégias que possam aprimorar a eficácia e a acessibilidade dos serviços de saúde no município.

## ❖ PROCEDIMENTOS CLÍNICOS E AMBULATORIAIS

- Quantidade total de procedimentos clínicos e ambulatoriais realizados pelas unidades básicas de saúde, por categoria profissional.

A **tabela 01** mostra o número de procedimentos realizados pelos médicos clínicos e da família das unidades básicas do município de Catanduva, no ano de 2026. No período de janeiro a fevereiro de 2026 os médicos realizaram um total de 98.545 procedimentos, dentre eles os mais frequentes foram as consultas médicas, medições de peso e altura e aferição de pressão arterial.

**Tabela 01: Número de procedimentos realizados pelos médicos clínicos e da família das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.**

PROCEDIMENTOS MÉDICOS CLÍNICOS E DA FAMÍLIA - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>51.275</b>	<b>47.270</b>											<b>98.545</b>
CONSULTA MEDICA EM ATENCAO PRIMARIA	18567	16638											35.205
MEDICAO DE PESO	13045	11433											24.478
MEDICAO DE ALTURA	10239	10619											20.858
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	6831	6058											12.889
GLICEMIA CAPILAR	1105	967											2.072
AFERICAO DE TEMPERATURA	597	762											1.359
CONSULTA PRE - NATAL	212	189											401
CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR	159	102											261
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO PRIMARIA	100	112											212
AVALIACAO DO CRESCIMENTO NA PUERICULTURA	101	87											188
EXAME DO PE DIABETICO	55	75											130
ELETROCARDIOGRAMA	60	41											101
AVALIACAO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANCA NA PUERICULTURA	44	40											84
REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATERAL	34	35											69
TRIAGEM OFTALMOLOGICA	32	26											58
AVALIACAO ANTROPOMETRICA	17	18											35
BUSCA ATIVA - DIABETICO	8	21											29





**Tabela 02: Número de procedimentos realizados pelos médicos pediatras das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.**

PROCEDIMENTOS MÉDICOS PEDIATRAS - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>214</b>	<b>393</b>											<b>607</b>
CONSULTA MEDICA EM ATENCAO PRIMARIA	146	218											<b>364</b>
MEDICAO DE ALTURA	30	82											<b>112</b>
MEDICAO DE PESO	30	82											<b>112</b>
AVALIACAO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANCA NA PUERICULTURA	8	0											<b>8</b>
AVALIACAO DO CRESCIMENTO NA PUERICULTURA	0	4											<b>4</b>
AFERICAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	0	4											<b>4</b>
AFERICAÇÃO DE TEMPERATURA	0	3											<b>3</b>

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 12/03/2026.

A **tabela 03** mostra os procedimentos realizados pelos médicos ginecologistas das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026. No total foram realizados 1.406 procedimentos no período de janeiro a fevereiro de 2026, sendo eles consultas, exames de rotina, como o exame citopatológico, cuidados gerais como medição de peso e altura, aferição de pressão arterial, temperatura e glicemia capilar, controle da fertilidade como a inserção de DIU.

**Tabela 03: Número de procedimentos realizados pelos médicos ginecologistas das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.**

PROCEDIMENTOS MÉDICOS GINECOLOGISTAS - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>565</b>	<b>841</b>											<b>1.406</b>
CONSULTA MEDICA EM ATENCAO PRIMARIA	211	280											491
AFERICAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	126	145											271
MEDICAÇÃO DE ALTURA	71	189											260
MEDICAÇÃO DE PESO	107	147											254
COLETA DE MATERIAL DO COLO DE UTERO PARA EXAME CITOPATOLÓGICO	23	42											65
CONSULTA PRE-NATAL	19	19											38
GLICEMIA CAPILAR	6	14											20
INSERÇÃO DO DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU)	1	2											3
AFERICAÇÃO DE TEMPERATURA	0	2											2

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 12/03/2026.

A **tabela 04** mostra os procedimentos realizados pelos enfermeiros das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026. Os procedimentos mais realizados no período de janeiro a fevereiro de 2026 incluem consultas de enfermagem, medição de peso, altura e pressão arterial, que são essenciais para monitorar a saúde geral da população, e a glicemia capilar, utilizada para monitorar a saúde de pacientes com diabetes ou risco para a doença. Além disso, há uma quantidade significativa de testes rápidos, como para HIV, sífilis e hepatites, e a coleta de material para exames preventivos, como o exame citopatológico. No total, foram realizados 48.377 procedimentos no período de janeiro a fevereiro, refletindo uma grande demanda por cuidados básicos e monitoramento de condições crônicas.

**Tabela 04: Número de procedimentos realizados pelos enfermeiros das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.**

PROCEDIMENTOS ENFERMAGEM - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>25.124</b>	<b>23.253</b>											<b>48.377</b>
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO PRIMARIA (EXCETO MEDICO)	7158	6483											13.641
MEDICAO DE PESO	6507	5738											12.245
MEDICAO DE ALTURA	5314	5396											10.710
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	3547	3140											6.687
GLICEMIA CAPILAR	580	469											1.049
AFERICAO DE TEMPERATURA	282	377											659
COLETA DE MATERIAL DO COLO DE UTERO PARA EXAME CITOPATOLOGICO	296	255											551
CONSULTA PRE - NATAL	225	181											406
CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR	149	149											298
EXAME DO PE DIABETICO	89	149											238
AVALIACAO DO CRESCIMENTO NA PUERICULTURA	96	93											189
AVALIACAO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANCA NA PUERICULTURA	53	59											112
VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NIVEL SUPERIOR	51	56											107
TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) EM GESTANTE	56	46											102
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS ANTI - HIV EM GESTANTE	52	39											91
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS ANTI - HIV PARAPOPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	46	42											88
TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	46	42											88





A **tabela 05** mostra os procedimentos realizados pelos auxiliares de enfermagem das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.

Entre os procedimentos mais realizados no período de janeiro a fevereiro de 2026, destacam-se a medição de altura, peso e aferição de pressão arterial. No total foram realizados 91.881 procedimentos no período de janeiro a fevereiro, que refletem a constante demanda por cuidados básicos e monitoramento da saúde da população.

**Tabela 05: Número de procedimentos realizados pelos auxiliares de enfermagem das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.**

PROCEDIMENTOS AUXILIARES DE ENFERMAGEM - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>47.097</b>	<b>44.784</b>											<b>91.881</b>
MEDICAO DE ALTURA	13714	13293											<b>27.007</b>
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	9268	8640											<b>17.908</b>
MEDICAO DE PESO	8171	8140											<b>16.311</b>
COLETA DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL	4438	3733											<b>8.171</b>
GLICEMIA CAPILAR	2739	2345											<b>5.084</b>
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR	2173	1990											<b>4.163</b>
AFERICAO DE TEMPERATURA	1633	1679											<b>3.312</b>
CURATIVO SIMPLES	1393	1351											<b>2.744</b>
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA ENDOVENOSA	899	772											<b>1.671</b>
AVALIACAO ANTROPOMETRICA	602	546											<b>1.148</b>
PREPARACAO PARA O ELETROCARDIOGRAMA	626	437											<b>1.063</b>
VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	255	355											<b>610</b>
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA SUBCUTANEA (SC)	244	243											<b>487</b>



contínuo dos pacientes. Além disso, o procedimento de profilaxia e remoção de placa bacteriana e o selamento provisório de cavidade dentária têm um papel importante na prevenção de doenças bucais. Esses procedimentos refletem um esforço contínuo para garantir a saúde bucal da população, com foco na prevenção, tratamento e manutenção.

**Tabela 06: Número de procedimentos realizados pelos dentistas das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.**

PROCEDIMENTOS DE ODONTOLOGIA - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>10.754</b>	<b>9.614</b>											<b>20.368</b>
ORIENTACAO DE HIGIENE BUCAL	2918	2556											5.474
RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	1460	1405											2.865
RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	859	780											1.639
PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA	703	625											1.328
PROFILAXIA / REMOCAO DE PLACA BACTERIANA	605	540											1.145
CONSULTA DE RETORNO EM ODONTOLOGIA	440	407											847
RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	406	425											831
CONSULTA DE CONCLUSAO DE TRATAMENTO ODONTOLOGICO	376	335											711
RASPAGEM SUBGENGIVAL (POR SEXTANTE)	324	344											668
SELAMENTO PROVISORIO DE CAVIDADE DENTARIA	329	264											593
AJUSTE OCLUSAL	236	206											442
CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	214	196											410
APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO)	203	163											366
EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	213	139											352





TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	3	1																		4	
TRATAMENTO DE ALVEOLITE	2	1																			3
DRENAGEM DE ABSCESSO	2	1																			3
DRENAGEM DE ABSCESSO	1	1																			2
ULOTOMIA/ULECTOMIA	2	0																			2
ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	2	0																			2
TRATAMENTO DE PERICORONARITE	1	1																			2
RESTAURAÇÃO RES.COMP. CLASSE 3	1	1																			2
ODONTOSECCAO	1	1																			2
CORRECAO DE IRREGULARIDADES DE REBORDO ALVEOLAR	0	1																			1
EXODONTIA MULTIPLA COM ALVEOLOPLASTIA POR SEXTANTE	1	0																			1
PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL	0	1																			1
PROTESE TOTAL MANDIBULAR	1	0																			1
SELAMENTO DE PERFURACAO RADICULAR	0	1																			1
GENGIVECTOMIA	1	0																			1
TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE COM TRÊS OU MAIS RAÍZES	1	0																			1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 12/03/2026.

Na odontologia, diferentes faixas etárias demandam cuidados e procedimentos distintos, pois as necessidades bucais variam de acordo com o desenvolvimento, envelhecimento e condições de saúde oral. A análise dos procedimentos realizados nas Unidades Básicas de Saúde de Catanduva no mês de fevereiro de 2026, conforme demonstrado na **tabela 07**, permite compreender essas demandas e orientar o planejamento de ações preventivas e assistenciais adequadas.

### **Primeira infância (0 a 2 anos)**

Na faixa etária de 0 a 2 anos foram realizados 118 procedimentos, com clara predominância de ações educativas e preventivas. As orientações de higiene bucal (60) foram o procedimento mais frequente, evidenciando a ênfase na promoção da saúde desde os primeiros anos de vida. Destaca-se também a avaliação do desenvolvimento da criança na puericultura odontológica (32), reforçando a importância do acompanhamento precoce.

Entre os atendimentos iniciais, foram registradas 7 primeiras consultas odontológicas programáticas, indicando inserção precoce no acompanhamento odontológico. Os procedimentos clínicos foram pouco expressivos, incluindo atendimentos de urgência (7) e pequenas intervenções como aplicação tópica de flúor (3) e profilaxia (2).

Esse cenário confirma o predomínio de ações educativas e preventivas, com intervenções clínicas pontuais, características da atenção odontológica nessa fase.

### **Pré-escolar (3 a 5 anos)**

Na faixa etária de 3 a 5 anos foram realizados 236 procedimentos, mantendo a predominância de ações educativas. As orientações de higiene bucal (99) foram o procedimento mais frequente.

Entre as ações preventivas destacam-se 15 profilaxias e 7 aplicações tópicas de flúor. No campo restaurador, observa-se início mais expressivo de intervenções, com 15 restaurações de dentes decíduos posteriores com ionômero de vidro e 9 com resina composta, além de 8 exodontias de dentes decíduos.

Foram realizadas 23 primeiras consultas odontológicas programáticas, demonstrando boa captação dessa população. Também se destacam 8 raspagens supragengivais e 8 raspagens subgengivais.

Esse perfil evidencia a transição entre ações preventivas e o aumento das intervenções clínicas restauradoras.

### **Crianças (6 a 11 anos)**

Na faixa etária de 6 a 11 anos foram realizados 855 procedimentos, demonstrando aumento importante da demanda. As orientações de higiene bucal (249) lideram os atendimentos.

Entre os procedimentos preventivos destacam-se 82 profilaxias, 67 raspagens supragengivais e 47 aplicações tópicas de flúor. Também foram registradas 69 primeiras consultas odontológicas programáticas.

No campo restaurador, observa-se volume relevante de intervenções, com 38 restaurações de dentes decíduos posteriores com ionômero de vidro, 34 restaurações de dentes permanentes posteriores com resina composta e 26 restaurações de dentes decíduos com resina composta.

Destacam-se ainda 34 exodontias de dentes decíduos e 31 selamentos provisórios, evidenciando manejo de lesões cariosas e fase de dentição mista.

Esse perfil demonstra a necessidade de acompanhamento contínuo, com associação entre prevenção e tratamento restaurador.

### **Adolescentes (12 a 17 anos)**

Na faixa etária de 12 a 17 anos foram realizados 659 procedimentos, com predominância de ações educativas e clínicas. As orientações de higiene bucal (185) foram as mais frequentes.

Na área periodontal destacam-se 71 raspagens supragengivais e 51 profilaxias. Entre os atendimentos iniciais, foram registradas 66 primeiras consultas odontológicas programáticas.

No campo restaurador, sobressaem 86 restaurações de dentes permanentes posteriores com resina composta e 21 restaurações de dentes anteriores. Também foram realizados 19 ajustes oclusais.

Esse cenário evidencia maior foco na manutenção da dentição permanente, com ênfase em ações preventivas e restauradoras.

### **Adultos jovens (18 a 35 anos)**

Na faixa etária de 18 a 35 anos foram realizados 2.293 procedimentos, indicando elevada demanda por cuidados odontológicos. As orientações de higiene bucal (541) foram o procedimento mais frequente.

Na área periodontal observa-se grande volume de procedimentos, com 416 raspagens supragengivais, 127 profilaxias e 96 raspagens subgengivais, evidenciando necessidade significativa de controle de placa bacteriana.

Entre os atendimentos iniciais destacam-se 143 primeiras consultas odontológicas programáticas, além de 73 consultas de retorno e 65 consultas de conclusão de tratamento.

No campo restaurador, destacam-se 206 restaurações de dentes permanentes posteriores e 56 anteriores. Ressalta-se também a realização de 103 atendimentos odontológicos a gestantes.

Esse perfil demonstra alta demanda por tratamentos periodontais e restauradores, além de atenção à saúde da mulher.

### **Adultos (36 a 59 anos)**

Esta foi a faixa etária com maior volume de atendimentos, totalizando 3.673 procedimentos. As orientações de higiene bucal (897) foram novamente o procedimento mais realizado.

Na área periodontal os números são expressivos, com 635 raspagens supragengivais, 195 profilaxias e 167 raspagens subgengivais, indicando elevada prevalência de doenças periodontais.

Entre os atendimentos clínicos destacam-se 212 primeiras consultas odontológicas programáticas, 169 consultas de retorno e 115 consultas de conclusão de tratamento.

No campo restaurador, observa-se grande demanda, com 325 restaurações de dentes permanentes posteriores e 190 anteriores. Destacam-se ainda 64 exodontias de dentes permanentes e 84 ajustes oclusais.

Esse cenário evidencia necessidade de reabilitação e tratamento periodontal contínuo, refletindo agravos acumulados ao longo da vida adulta.

### **Idosos (60 anos ou mais)**

Na população idosa foram realizados 1.780 procedimentos, com foco na manutenção da função mastigatória e preservação dentária. As orientações de higiene bucal (525) foram o procedimento mais frequente.

Na área periodontal destacam-se 208 raspagens supragengivais, 68 profilaxias e 50 raspagens subgengivais.

Entre os atendimentos clínicos, foram realizadas 105 primeiras consultas odontológicas programáticas, 104 consultas de retorno e 75 consultas de conclusão de tratamento.

No campo restaurador, destacam-se 147 restaurações de dentes permanentes anteriores e 129 posteriores. Também foram realizadas 57 exodontias de dentes permanentes.

Ressalta-se ainda a realização de 35 atendimentos domiciliares, evidenciando a preocupação com a acessibilidade dessa população.

O procedimento mais realizado em todas as faixas etárias foi a orientação de higiene bucal no mês de fevereiro de 2026.

**Tabela 07: Número de procedimentos realizados pelos dentistas das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, por faixa etária, no mês de fevereiro de 2026.**

PROCEDIMENTOS DE ODONTOLOGIA POR FAIXA ETÁRIA – FEVEREIRO 2026								
PROCEDIMENTOS	0 a 2 Anos	3 a 5 Anos	6 a 11 Anos	12 a 17 Anos	18 a 35 Anos	36 a 59 Anos	60 +	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>118</b>	<b>236</b>	<b>855</b>	<b>659</b>	<b>2293</b>	<b>3673</b>	<b>1780</b>	<b>9614</b>
ORIENTACAO DE HIGIENE BUCAL	60	99	249	185	541	897	525	2556
RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	0	8	67	71	416	635	208	1405
RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	0	0	34	86	206	325	129	780

PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA	7	23	69	66	143	212	105	<b>625</b>
PROFILAXIA / REMOCAO DE PLACA BACTERIANA	2	15	82	51	127	195	68	<b>540</b>
RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	0	0	11	21	56	190	147	<b>425</b>
CONSULTA DE RETORNO EM ODONTOLOGIA	1	8	35	17	73	169	104	<b>407</b>
RASPAGEM SUBGENGIVAL (POR SEXTANTE)	0	8	10	13	96	167	50	<b>344</b>
CONSULTA DE CONCLUSAO DE TRATAMENTO ODONTOLOGICO	2	6	45	27	65	115	75	<b>335</b>
SELAMENTO PROVISORIO DE CAVIDADE DENTARIA	1	4	31	11	69	111	37	<b>264</b>
AJUSTE OCLUSAL	0	0	0	19	61	84	42	<b>206</b>
CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	1	4	21	9	60	80	21	<b>196</b>
APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO)	3	7	47	21	23	49	13	<b>163</b>
EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	0	0	0	0	18	64	57	<b>139</b>
ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	1	1	15	6	35	61	16	<b>135</b>
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	7	3	3	4	28	48	32	<b>125</b>
ATENDIMENTO ODONTOLOGICO A GESTANTE	0	0	1	2	103	9	0	<b>115</b>
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	0	0	0	2	12	45	35	<b>94</b>
SUTURA SIMPLES DE PEQ LESOES DE PELE / MUCOSA	0	0	1	3	12	34	32	<b>82</b>
RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE)	0	8	8	4	16	40	4	<b>80</b>
EXODONTIA DE DENTE DECIDUO	0	8	34	14	0	0	0	<b>56</b>
CONSULTA DE RETORNO	1	2	3	5	12	23	9	<b>55</b>
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM IONÔMERO DE VIDRO	0	15	38	1	0	0	0	<b>54</b>
CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENÇÃO BASICA	0	0	0	0	2	5	35	<b>42</b>
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	0	9	26	0	0	0	0	<b>35</b>
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA PUERICULTURA - ODONTO	32	0	0	0	0	0	0	<b>32</b>
TESTE RÁPIDO PARA DETECAAO DE ANTICORPOS ANTI-HIV PARAPOPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	0	0	0	1	17	13	0	<b>31</b>
TESTE RÁPIDO TREPONÊMICO (SÍFILIS) PARA POPULAÇÃO GERAL(EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	0	0	0	1	16	12	0	<b>29</b>

TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU	0	0	0	1	15	11	0	<b>27</b>
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DO ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO G	0	0	0	1	13	12	0	<b>26</b>
RESTAURAÇÃO RES.COMP. CLASSE 1	0	0	0	5	2	7	9	<b>23</b>
REMOÇÃO/RESTAURAÇÃO COM AMALGAMA DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	0	0	0	0	3	10	5	<b>18</b>
TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (TRA/ART)	0	3	13	0	0	0	1	<b>17</b>
BASE FORRADORA EM IONOMERO	0	0	0	1	7	6	3	<b>17</b>
APLICACAO DE CARIOSTATICO POR DENTE	0	0	0	5	4	4	2	<b>15</b>
COROA PROVISORIA	0	0	2	0	4	7	2	<b>15</b>
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	0	5	6	0	0	0	0	<b>11</b>
CAPEAMENTO PULPAR DIRETO	0	0	0	1	5	1	1	<b>8</b>
TESTE RAPIDO TREPONEMICO (SIFILIS) EM GESTANTE	0	0	0	0	6	2	0	<b>8</b>
APLICACAO DE SELANTE	0	0	0	2	4	1	1	<b>8</b>
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DO ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B - HBV (HBSAG) EM GESTANTE	0	0	0	0	6	2	0	<b>8</b>
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HIV EM GESTANTE	0	0	0	0	6	2	0	<b>8</b>
APLICACAO DE SELANTE POR DENTE	0	0	2	1	1	3	0	<b>7</b>
CAPEAMENTO PULPAR INDIRETO	0	0	0	1	0	6	0	<b>7</b>
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C EM GESTANTE	0	0	0	0	6	1	0	<b>7</b>
RESTAURAÇÃO RES.COMP. CLASSE 2	0	0	1	0	0	4	1	<b>6</b>
APLICACAO DE VERNIZ FLUORETADO	0	0	0	1	1	1	2	<b>5</b>
PULPOTOMIA DENTARIA	0	0	0	0	2	2	0	<b>4</b>
RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM AMALGAMA	0	0	0	0	0	1	3	<b>4</b>
FACETA DIRETA RES. COMP	0	0	0	0	0	0	2	<b>2</b>
RESTAURAÇÃO RES.COMP. CLASSE 5	0	0	0	0	0	2	0	<b>2</b>
DRENAGEM DE ABSCESSO	0	0	0	0	0	1	0	<b>1</b>

RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAI (POR SEXTANTE)	0	0	0	0	0	0	0	1	1
TRATAMENTO DE ALVEOLITE	0	0	0	0	0	0	1	0	1
CORRECAO DE IRREGULARIDADES DE REBORDO ALVEOLAR	0	0	0	0	0	0	1	0	1
DRENAGEM DE ABSCESSO	0	0	1	0	0	0	0	0	1
PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL	0	0	0	0	0	0	0	1	1
SELAMENTO DE PERFURACAO RADICULAR	0	0	0	0	0	0	0	1	1
TRATAMENTO DE PERICORONARITE	0	0	0	0	0	0	0	1	1
RESTAURAÇÃO RES.COMP. CLASSE 3	0	0	0	0	0	0	1	0	1
ODONTOSECCAO	0	0	0	0	0	0	1	0	1
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	0	0	0	0	0	1	0	0	1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 12/03/2026.

A **tabela 08** mostra os procedimentos realizados pelos farmacêuticos das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026. O procedimento mais realizado pelos farmacêuticos no período de janeiro a fevereiro de 2026 foi a consulta farmacêutica.

**Tabela 08: Número de procedimentos realizados pelos farmacêuticos das unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.**

PROCEDIMENTOS DOS FARMACÊUTICOS - 2026													
PROCEDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>1.208</b>	<b>1.473</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2.681</b>
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO PRIMARIA (EXCETO MEDICO)	977	1022											1.999
MEDICAO DE ALTURA	28	315											343
MEDICAO DE PESO	41	32											73
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE ANTICORPOS ANTI - HIV PARAPOPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	20	13											33



## ❖ EXAMES DIAGNÓSTICOS

- Quantidade de exames laboratoriais solicitados e realizados.
- Quantidade de exames de mamografia, espirometria e eletrocardiogramas solicitados e realizados.
- Quantidade de outros exames solicitados pelas unidades básicas de saúde (de imagem, urológicos e cardiológicos).

A realização de exames é fundamental para o diagnóstico e acompanhamento de condições clínicas e monitoramento da saúde da população. Entre os exames destacados, incluem-se exames laboratoriais, mamografias, espirometrias, eletrocardiogramas, radiografias, ultrassonografias, tomografias, ressonâncias, endoscopias, urológicos, cardiológicos. A oferta desses exames contribui para a detecção precoce de doenças, promovendo uma abordagem preventiva e assegurando um atendimento de saúde integral e de qualidade à comunidade.

Destaca-se que a maioria dos exames laboratoriais é requisitada e coletada diretamente nas Unidades Básicas de Saúde do município. Após a coleta, as amostras são encaminhadas para análise em laboratórios conveniados, como o Laboratório Santa Rita e o Hospital Emílio Carlos. Entretanto, alguns exames são realizados diretamente em outros serviços, como o laboratório do Hospital Emílio Carlos, o Instituto Adolfo Lutz, laboratório Santa Rita e Centro de especialidades médicas. Entre esses exames, podem ser citados o teste de tolerância à glicose, o PPD (teste tuberculínico), a prova de progressão espermática (CADA), dosagem de anticorpos antitransglutaminase (triagem para doença celíaca), baciloscopia direta para BAAR (hanseníase), entre outros. Como esses locais podem não possuir acesso ao sistema IDS, não há registro da realização desses exames no sistema, motivo pelo qual podem aparecer zerados na coluna de exames realizados, mesmo tendo sido realizados.

Os números de exames requisitados e realizados podem apresentar divergências no mesmo período, pois a solicitação do exame pode ocorrer em um mês e sua realização em outro, dependendo da disponibilidade do paciente para comparecer à unidade para coleta ou execução do procedimento. Apesar de os números de exames requisitados e realizados não coincidirem necessariamente no mesmo período, o comparativo apresentado na tabela é relevante para demonstrar o volume de solicitações realizadas pelas unidades de saúde e o quantitativo

de exames executados no município. Essas informações contribuem para o monitoramento da demanda por exames laboratoriais, bem como para o planejamento, organização e avaliação da oferta desses serviços.

A **tabela 09** mostra o número de exames laboratoriais requisitados e realizados nas unidades básicas de saúde de Catanduva no 1º quadrimestre de 2026.

**Tabela 09: Número de exames laboratoriais requisitados e realizados pelas unidades básicas de saúde, no 1º quadrimestre de 2026.**

EXAMES LABORATORIAIS REQUISITADOS E REALIZADOS - 1º SEMESTRE 2026														
EXAMES LABORATORIAIS	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL	
	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>65033</b>	<b>51482</b>											<b>65033</b>	<b>51482</b>
HEMOGRAMA COMPLETO	4137	3256											4137	3256
DOSAGEM DE GLICOSE	3929	3080											3929	3080
DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	3677	2939											3677	2939
DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	3661	2929											3661	2929
DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	3533	2816											3533	2816
DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	3517	2814											3517	2814
DOSAGEM DE CREATININA	3215	2624											3215	2624
DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	3045	2369											3045	2369
DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE TSH	2914	2340											2914	2340
URINA TIPO 1	2802	2073											2802	2073
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICOXALACETICA TGO	2516	2050											2516	2050
DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICOPIRUVICA TGP	2515	2054											2515	2054
DOSAGEM DE VITAMINA B12	2059	1650											2059	1650
DOSAGEM DE 25 HIDROXIVITAMINA D	1812	1467											1812	1467

DOSAGEM DE POTASSIO	1790	1438												1790	1438
DOSAGEM DE UREIA	1701	1410												1701	1410
DOSAGEM DE SODIO	1484	1188												1484	1188
DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE T4 LIVRE	1378	1099												1378	1099
UROCULTURA	1330	903												1330	903
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE CPK	1210	967												1210	967
DOSAGEM DE ACIDO URICO	1122	880												1122	880
DOSAGEM DE FERRITINA	954	763												954	763
DOSAGEM DE FERRO SERICO	936	746												936	746
DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA	707	555												707	555
PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	581	419												581	419
DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO PSA TOTAL	524	437												524	437
DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULOESTIMULANTE FSH	375	319												375	319
DOSAGEM DE CALCIO	344	329												344	329
PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS (PARASITOLOGICO)	343	229												343	229
DOSAGEM DE ACIDO FOLICO	300	255												300	255
DOSAGEM DE ESTRADIOL	263	223												263	223
DOSAGEM DE GAMAGLUTAMILTRANSFERASE GAMA GT	263	212												263	212
ANTIBIOGRAMA (AMOSTRA 1)	252	176												252	176
DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE LH	202	175												202	175
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	196	145												196	145
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA	196	144												196	144
DOSAGEM DE TESTOSTERONA	194	169												194	169
VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTE	176	128												176	128
DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	169	139												169	139

TESTE DE VDRL P DETECÇÃO DE SIFILIS	169	123												169	123
DETERMINAÇÃO DE VELOCIDADE DE HEMOSSIDIMENTAÇÃO	163	142												163	142
DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA HCG BETA HCG	160	113												160	113
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI - HCV) EM GESTANTE	151	104												151	104
DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	150	118												150	118
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG) PARA POPULACAO GERAL	147	101												147	101
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENOS DE HIV E/OU ANTICORPOS ANTI - HIV - 1 OU ANTI - HIV - 2 PARA POPULACAO GE	142	103												142	103
DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	138	101												138	101
COOMBS INDIRETO - TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA TIA	134	97												134	97
DETERMINAÇÃO DE FATOR REUMATOIDE	132	117												132	117
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE INFECÇÃO PELO HIV	132	131												132	131
DOSAGEM DE TESTOSTERONA LIVRE	125	107												125	107
PESQUISA DE FATOR RH INCLUI D FRACO	124	81												124	81
DETERMINAÇÃO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	116	78												116	78
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE SARS - COVID - 2	115	151												115	151
DOSAGEM DE PROLACTINA	110	83												110	83
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENOS DE HIV OU ANTICORPOS ANTI - HIV - 1 OU ANTI - HIV - 2 EM GESTANTE	105	80												105	80
DETERMINAÇÃO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA TAP	103	71												103	71
DOSAGEM DE PROGESTERONA	102	98												102	98
DOSAGEM DE TRANSFERRINA	95	90												95	90

DOSAGEM DE INSULINA	91	78												91	78
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG) EM GESTANTE	88	72												88	72
NS1 - TESTE RAPIDO DENGUE	85	59												85	59
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI - HCV) PARA POPULACAO GERAL (EX	81	63												81	63
ANTIGENO COVID - 19	79	0												79	0
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTINUCLEO	74	59												74	59
DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA TTP ATIVADA	66	46												66	46
SOROLOGIA DENGUE	64	0												64	0
DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA CLASSICA 5 DOSAGENS	56	1												56	1
DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	53	45												53	45
DOSAGEM DE ACIDO VALPROICO	52	39												52	39
DETECCAO DE DNA PROVIRAL DO HTLV - 1 E DO HTLV - 2 EM GESTANTE	52	42												52	42
DETERMINACAO QUANTITATIVA DE PROTEINA C REATIVA	49	37												49	37
DOSAGEM DE MAGNESIO	49	46												49	46
DOSAGEM DE TRIODOTIRONINA T3	48	43												48	43
CONTAGEM DE RETICULOCITOS	44	28												44	28
DOSAGEM DE CORTISOL	44	36												44	36
ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA	42	29												42	29
CLEARANCE DE CREATININA	38	38												38	38
DOSAGEM DE AMILASE	35	30												35	30
DOSAGEM DE TIROXINA T4	35	37												35	37
DOSAGEM DE CALCIO IONIZAVEL	31	27												31	27
DOSAGEM DE 17ALFAHIDROXIPROGESTERONA	31	20												31	20

PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B ANTIHBS	30	23												30	23
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTITIREOGLOBULINA	28	24												28	24
ANTICORPO ANTIPEPTIDEO CITRULINADO CICLICO - ANTI CCP	26	23												26	23
DOSAGEM DE CARBAMAZEPINA	26	21												26	21
DOSAGEM DE PROTEINAS URINA DE 24 HORAS	26	21												26	21
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS ANTI - HTLV - 1 + HTLV - 2 EM GESTANTE	26	12												26	12
DOSAGEM DE ZINCO	23	22												23	22
DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO	22	10												22	10
BACIOSCOPIA DIRETA P BAAR TUBERCULOSE DIAGNÓSTICA (AMOSTRA 1)	20	11												20	11
TESTE DE TOLERANCIA PARA GLICOSE 75G	20	0												20	0
DOSAGEM DE FOSFORO	19	15												19	15
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMICROSSOMAS	19	14												19	14
DOSAGEM DE DEHIDROEPIANDROSTERONA DHEA	18	11												18	11
DOSAGEM DE PARATORMONIO	18	19												18	19
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIHELICOBACTER PYLORI	17	13												17	13
DOSAGEM DE LIPASE	16	13												16	13
DOSAGEM DE PEPTIDEO C	16	14												16	14
TESTE TREPONEMICO LABORATORIAL PARA DETECCAO DE SIFILIS PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCE	16	9												16	9
DOSAGEM DE LITIO	15	21												15	21
DOSAGEM DE TIREOGLOBULINA	15	9												15	9
CULTURA DE BACTERIAS P IDENTIFICACAO (AMOSTRA 1)	14	4												14	4

BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOS (CONTROLE)	13	7												13	7
DOSAGEM DE HEMOGLOBINA	13	11												13	11
DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA E IGE	13	9												13	9
DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATICA	12	7												12	7
PROVA DO LAÇO	12	51												12	51
BACILOSCOPIA DIRETA P BAAR TUBERCULOSE DIAGNÓSTICA (AMOSTRA 2)	11	8												11	8
DOSAGEM DE FOLATO	10	12												10	12
TESTE FTA - ABS TOTAL PARA DIAGNOSTICO DA SIFILIS PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU P	10	4												10	4
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENOS DE HIV OU ANTICORPOS ANTI - HIV - 1 OU ANTI - HIV - 2 EM PARCEIRO E PARCE	10	8												10	8
PPD - INTRADERMORREACAO COM DERIVADO PROTEICO PURIFICADO	9	0												9	0
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS	8	8												8	8
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS	8	8												8	8
PESQUISA DE HELICOBACTER PYLORI	8	3												8	3
TESTE TREPONEMICO LABORATORIAL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTE	8	8												8	8
DOSAGEM DE ESTRIOL	7	2												7	2
PESQUISA DE LEUCOCITOS NAS FEZES	7	5												7	5
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI - HCV) EM PARCEIRO OU PARCERIA	7	5												7	5
DOSAGEM DE ANDROSTENEDIONA	6	4												6	4
ELETROFORESE DE PROTEINAS	6	5												6	5
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B ANTIHBE	6	4												6	4

PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A HAVIGG	6	6												6	6
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B ANTIHBCIGM	6	3												6	3
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A HAVIGG	6	5												6	5
BACILOSCOPIA DIRETA P BAAR TUBERCULOSE DIAGNÓSTICA (AMOSTRA 3)	6	4												6	4
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG) EM PARCEIRO OU PARCER	6	4												6	4
DOSAGEM DE FIBRINOGENIO	5	1												5	1
DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA A IGA	5	2												5	2
DOSAGEM DO ANTÍGENO CA 125	5	2												5	2
PESQUISA DE ANTICORPO IGG ANTICARDIOLIPINA	5	3												5	3
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O ASLO	5	5												5	5
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS EPSTEINBARR	5	6												5	6
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS EPSTEINBARR	5	6												5	6
TESTE FTA - ABS TOTAL PARA DIAGNOSTICO DA SIFILIS EM GESTANTE	5	2												5	2
BACILOSCOPIA DIRETA P BAAR HANSEIASE (AMOSTRA 1)	4	1												4	1
CULTURA PARA IDENTIFICACAO DE FUNGOS	4	2												4	2
DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA 2 DOSAGENS	4	0												4	0
DOSAGEM DE HORMONIO DE CRESCIMENTO HGH	4	2												4	2
DOSAGEM DE RENINA	4	1												4	1
PESQUISA DE ANTICORPO IGM ANTICARDIOLIPINA	4	3												4	3

PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B ANTIHBCIGG	4	2												4	2
PESQUISA DE ROTAVIRUS NAS FEZES	4	1												4	1
DOSAGEM DE COBRE	4	0												4	0
CONTAGEM DE PLAQUETAS	3	2												3	2
DOSAGEM DE ALDOLASE	3	3												3	3
DOSAGEM DE COMPLEMENTO C3	3	4												3	4
DOSAGEM DE COMPLEMENTO C4	3	4												3	4
DOSAGEM DE FATOR VII	3	2												3	2
DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA M IGM	3	1												3	1
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIDNA	3	3												3	3
PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS ANTI - HTLV - 1 + HTLV - 2 PARA POPULACAO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARC	3	6												3	6
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTISM	3	3												3	3
PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	3	3												3	3
PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	3	3												3	3
PESQUISA DE ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B HBEAG	3	1												3	1
PESQUISA DE SUBSTANCIAS REDUTORAS NAS FEZES	3	2												3	2
PROVA DE PROGRESSAO ESPERMATICA CADA	3	0												3	0
PESQUISA DE STREPTOCOCCUS AGALACTIAE	3	0												3	0
PESQUISA DE ANTICOAGULANTE LUPICO	3	0												3	0
ANTIBIOGRAMA (AMOSTRA 2)	3	0												3	0
CULTURA DE BACTERIAS P IDENTIFICACAO (AMOSTRA 2)	3	0												3	0
CULTURA PARA BAAR	2	2												2	2
DOSAGEM DE ADRENOCORTICOTROFICO ACTH	2	3												2	3

DOSAGEM DE ALFA1GLICOPROTEINA ACIDA	2	2												2	2
DOSAGEM DE ANTICORPOS ANTITRANSGLUTAMINASE RECOMBINANTE HUMANO IGA	2	1												2	1
DOSAGEM DE CHUMBO	2	2												2	2
DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB CKMB	2	3												2	3
DOSAGEM DE LACTATO	2	0												2	0
DOSAGEM DE TROPONINA	2	1												2	1
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESPERMATOZOIDES ELISA	2	1												2	1
PESQUISA DE ANTIGENO CARCINOEMBRIONARIO CEA	2	1												2	1
PROVA DE RETRACAO DO COAGULO	2	1												2	1
DETERMINACAO DE COMPLEMENTO CH50	1	2												1	2
DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO DE IVY	1	0												1	0
DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO DUKE	1	2												1	2
DOSAGEM DE ALFA - FETOPROTEINA	1	1												1	1
DOSAGEM DE SOMATOMEDINA C IGF1	1	1												1	1
HEMATOCRITO	1	1												1	1
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIILHOTA DE LANGERHANS	1	2												1	2
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTISSA RO	1	1												1	1
PESQUISA DE ANTICORPOS ANTISSB LA	1	1												1	1
PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA PARACOCCIDIOIDES BRASILIENSIS	1	0												1	0
PESQUISA DE ANTICORPOS HETEROFILOS CONTRA O VIRUS EPSTEINBARR	1	2												1	2
DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA A IGG	1	0												1	0
BACIOSCOPIA DIRETA P BAAR HANSENIASE (AMOSTRA 2)	1	0												1	0

DETECCAO DE DNA PROVIRAL DO HTLV - 1 E DO HTLV - 2 EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE	1	1												1	1
TESTE CONFIRMATORIO COM PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI - HTLV - 1 + ANTI - HTLV - 2 EM GESTANTE	1	1												1	1
PESQUISA DE IMUNOGLOBULINA E (IGE) ALERGENO - ESPECIFICA	0	1												0	1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 13/03/2026. \*Exames requisitados foram retirados do relatório de evolução das requisições de procedimentos, os exames realizados foram retirados do relatório de evolução das recepções de exames, e os exames realizados direto na unidade básica de saúde foram retirados do relatório de procedimentos realizados no sistema IDS.

A **tabela 10** apresenta o número de mamografias requisitadas pelas unidades básicas de saúde e realizadas pelo Centro de Especialidades Médicas – CEM, no 1º semestre de 2026.

Observa-se que, nos meses de janeiro e fevereiro, houve um número significativamente maior de exames requisitados em comparação aos realizados. Em janeiro, foram requisitadas 364 mamografias, sendo realizadas 66. Em fevereiro, das 326 mamografias solicitadas, 50 foram executadas. No total parcial apresentado, somam-se 690 exames requisitados frente a 116 realizados, evidenciando uma diferença importante entre a requisição e a realização do exame.

Entretanto, é importante considerar que essa diferença entre exames requisitados e realizados não indica, necessariamente, que todos os exames não foram atendidos. Isso porque pode haver um intervalo entre a solicitação e a realização do exame, devido ao processo de agendamento, fazendo com que exames solicitados em um mês sejam realizados em meses subsequentes. Além disso, fatores como absenteísmo dos pacientes (faltas no dia do exame), necessidade de reagendamento e organização da agenda do serviço também podem impactar a quantidade de exames efetivamente realizados em cada período.

Outro ponto importante é que podem ocorrer erros no registro das informações, como exames que foram realizados, mas não foram registrados no sistema, o que pode aumentar a diferença entre o número de exames solicitados e realizados.

Ainda assim, os dados sugerem a possibilidade de demanda reprimida e indicam a necessidade de monitoramento contínuo do fluxo

entre solicitação e realização, a fim de garantir maior acesso e resolutividade no serviço.

Entre as ações possíveis, destacam-se a melhoria no controle de agendamentos, o acompanhamento dos pacientes para reduzir faltas, o monitoramento da fila de espera, a capacitação da equipe para registro adequado dos dados, a revisão periódica das informações e a avaliação da capacidade do serviço.

Tabela 10: Número de mamografias requisitadas pelas unidades básicas de saúde e realizadas pelo CEM, no 1º semestre de 2026.

MAMOGRAFIAS REQUISITADAS E REALIZADAS - 1º SEMESTRE 2026														
MAMOGRAFIAS	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL	
	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>364</b>	<b>66</b>	<b>326</b>	<b>50</b>									<b>690</b>	<b>116</b>
MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO	297	64	260	48									557	112
MAMOGRAFIA	67	2	66	2									133	4

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 13/03/2026.

A **tabela 11** apresenta o número de espirometrias requisitadas pelas Unidades Básicas de Saúde e as realizadas pelo CEM, no 1º semestre de 2026.

Observa-se que, no mês de janeiro, foram requisitados 49 exames, porém não houve realização. Já em fevereiro, foram solicitados 52 exames e realizados 85, indicando que parte dos exames executados pode ter sido oriunda de demandas reprimidas de períodos anteriores. No total, foram registradas 101 espirometrias requisitadas e 85 realizadas.

É importante considerar que a ausência de exames realizados em determinados períodos pode estar relacionada a fatores operacionais, como a indisponibilidade do equipamento de espirometria, devido a falhas ou necessidade de manutenção, o que compromete temporariamente a oferta do serviço.

Além disso, assim como observado em outros exames, podem ocorrer intervalos entre a solicitação e a realização, absenteísmo de pacientes e possíveis falhas no registro das informações no sistema.

Dessa forma, os dados indicam a necessidade de monitoramento contínuo do serviço, com atenção especial à manutenção dos equipamentos, organização da agenda e qualificação dos registros, a fim de garantir maior regularidade e acesso aos exames.

**Tabela 11: Número de espirometrias requisitadas pelas unidades básicas de saúde e realizadas pelo CEM, no 1º semestre de 2026.**

ESPIROMETRIAS REQUISITADAS E REALIZADAS - 1º SEMESTRE 2026														
ESPIROMETRIAS	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL	
	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado	Requisitado	Realizado
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>49</b>	<b>0</b>	<b>52</b>	<b>85</b>									<b>101</b>	<b>85</b>
PROVA DE FUNCAO PULMONAR COMPLETA ESPIROMETRIA	40	0	50	68									<b>90</b>	<b>68</b>
PROVA DE FUNCAO PULMONAR SIMPLES ESPIROMETRIA	9	0	2	17									<b>11</b>	<b>17</b>

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 13/03/2026.

A **tabela 12** apresenta o número de eletrocardiogramas requisitados, das preparações realizadas e dos exames realizados nas Unidades Básicas de Saúde de Catanduva, no ano de 2026. Este exame é realizado na própria unidade.

Observa-se que o número de exames requisitados é superior ao de preparações e ao de eletrocardiogramas realizados. Essa diferença pode ser explicada pelo fato de que os exames solicitados em um determinado mês não são necessariamente realizados no mesmo mês, em função de fatores como tempo de agendamento e comparecimento do usuário. Além disso, pode haver situações em que apenas a requisição é registrada no sistema, sem o correspondente registro das etapas posteriores.

Verifica-se também que o número de preparações para o eletrocardiograma é superior ao de exames realizados. Essa diferença pode estar relacionada a inconsistências no registro dos procedimentos no sistema de informação, como o registro da realização da preparação sem

o registro do eletrocardiograma, ou ainda a casos em que, apesar da preparação, o exame não foi concluído.

Recomenda-se a realização de análise dos registros assistenciais, com verificação da consistência entre as etapas de preparação e realização do eletrocardiograma. Sugere-se a padronização do processo de registro e a orientação das equipes quanto à necessidade de lançamento do procedimento realizado, visando maior fidedignidade das informações e qualificação dos indicadores assistenciais.

**Tabela 12: Número de eletrocardiogramas requisitados, preparados e realizados pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.**

ELETROCARDIOGRAMAS REQUISITADOS, PREPARADOS E REALIZADOS - 2026													
ELETROCARDIOGRAMAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
ELETROCARDIOGRAMAS REQUISITADOS	1113	585											1698
PREPARAÇÃO PARA O ELETROCARDIOGRAMA	626	437											1063
ELETROCARDIOGRAMAS REALIZADOS	288	239											527

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 13/03/2026.

As **tabelas 13 a 20** apresentam somente os exames requisitados pelas unidades de saúde. Embora o sistema IDS disponibilize parte das informações referentes a exames de imagem, urológicos, cardiológicos, como no caso do CEM, que possui acesso ao sistema, não foi possível obter todos os exames realizados, uma vez que muitos são executados por instituições como o Hospital Padre Albino, o hospital de Bebedouro, entre outros, que não utilizam o IDS. Para evitar a divulgação de informações incompletas, optou-se por apresentar apenas os exames requisitados.

A **tabela 13** apresenta o número de requisições de radiografias pelas unidades de saúde de Catanduva, totalizando 1.581 solicitações no período de janeiro a fevereiro de 2026. A maior parte das requisições é para RX de Tórax PA e Perfil, seguido de RX de coluna lombo sacra.

**Tabela 13: Número de radiografias requisitadas pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.**

RADIOGRAFIAS REQUISITADAS - 2026													
RADIOGRAFIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>899</b>	<b>682</b>											<b>1581</b>
RX DE TORAX PA E PERFIL	146	106											252
RX DE COLUNA LOMBO SACRA	80	71											151
RX DE JOELHO 2 INCIDENCIAS COM CARGA DIREITO	36	25											61
RX DE JOELHO 2 INCIDENCIAS COM CARGA ESQUERDO	35	21											56
RX DE QUADRIL 2 INCIDENCIAS DIREITO	31	21											52
RX DE COLUNA TOTAL	27	19											46
RX DE JOELHO 2 INCIDENCIAS DIREITO	25	21											46
RX DE QUADRIL 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	25	21											46
RX DE MAO 2 INCIDENCIAS DIREITO	22	23											45
RX DE JOELHO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	23	21											44
RX DE COLUNA CERVICAL AP E PERFIL	17	19											36
RX DE OMBRO 2 INCIDENCIAS DIREITO	20	13											33
RX DE COLUNA LOMBAR AP	19	13											32
RX DE MAO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	17	14											31
RX DE OMBRO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	16	14											30
RX DE CALCANEIO DIREITO	17	9											26
RX DE CALCANEIO ESQUERDO	18	8											26
RX DE COLUNA LOMBAR PERFIL	14	11											25
RX DE DEDOS DA MAO 2 INCIDENCIAS ESQUERDO	13	10											23
RX DE COLUNA DORSO LOMBAR	12	8											20
RX DE COLUNA TORACO LOMBAR	6	12											18
RX DE DEDOS DA MAO 2 INCIDENCIAS DIREITO	10	7											17
RX DE BACIA	9	7											16
RX DE MAO E PUNHO P DETERMINACAO DE IDADE OSSEA	10	6											16
RX DE COLUNA CERVICAL AP E PERFIL	6	9											15
RX DE PE ESQUERDO	11	4											15
RX DE COLUNA LOMBO SACRA COM OBLIQUAS	5	9											14
RX DE PE DIREITO	9	5											14
RX DE PE 2 INCIDENCIAS COM CARGA DIREITO	7	7											14
RX DE BACIA 2 INCIDENCIAS RAL	4	9											13









US PARTES MOLES (AXILAR DIREITO)	1	3												4
US PARTES MOLES (REGIAO GLUTEA)	1	3												4
US TORAX	2	2												4
US DOPPLER CAROTIDAS E VERTEBRAIS (ARTERIAS CERVICAIS)	1	2												3
US DOPPLER VENOSO DE MEMBRO SUPERIOR DIREITO	3	0												3
US PARTES MOLES (REGIAO DA FACE)	3	0												3
US ANTEBRACO ESQUERDO	1	1												2
US COXA DIREITA	2	0												2
US COXA ESQUERDA	1	1												2
US DOPPLER OBSTETRICO	2	0												2
US DOPPLER OBSTETRICO	2	0												2
US TRANSFONTANELA	0	2												2
US DOPPLER ARTERIAL MEMBRO INFERIOR DIREITO	1	0												1
US DOPPLER BOLSA ESCROTAL/ TESTICULOS	1	0												1
US DOPPLER BOLSA ESCROTAL/ TESTICULOS	0	1												1
US DOPPLER VENOSO DE MEMBRO SUPERIOR ESQUERDO	1	0												1
US OBSTETRICO - GESTAÇÃO MULTIPLA	1	0												1
US PARTES MOLES (NADEGAS)	0	1												1
US PENIS	0	1												1
US PERNA DIREITA	1	0												1
US PERNA ESQUERDA	0	1												1
US SUBMANDIBULAR	0	1												1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 13/03/2026.

A **tabela 15** mostra o número de tomografias requisitadas pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

**Tabela 15: Número de tomografias requisitadas pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.**

TOMOGRAFIAS REQUISITADAS – 2026													
TOMOGRAFIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
TC DE TORAX	0	1											1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 13/03/2026.

A **tabela 16** mostra o número de ressonâncias requisitadas pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

**Tabela 16: Número de ressonâncias requisitadas pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.**

RESSONÂNCIAS REQUISITADAS – 2026													
RESSONÂNCIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
RM MAO DIREITA	1	0											1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 13/03/2026.

A **tabela 17** mostra o número de endoscopias requisitadas pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

**Tabela 17: Número de endoscopias requisitadas pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.**

ENDOSCOPIAS REQUISITADAS – 2026													
ENDOSCOPIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>105</b>	<b>77</b>											<b>182</b>
ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA	102	72											174
COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	3	5											8

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 13/03/2026.

A **tabela 18** mostra o número de exames urológicos requisitados pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

**Tabela 18: Número de exames urológicos requisitados pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.**

EXAMES UROLÓGICOS REQUISITADOS - 2026													
EXAMES UROLÓGICOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
AVALIACAO URODINAMICA COMPLETA	0	5											5

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 13/03/2026.

A **tabela 19** mostra o número de exames cardiológicos requisitados pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

**Tabela 19: Número de exames cardiológicos requisitados pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.**

EXAMES CARDIOLÓGICOS REQUISITADOS - 2026													
EXAMES CARDIOLÓGICOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	4	2											6

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 13/03/2026.

A **tabela 20** mostra o número de outros exames de imagem requisitados pelas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

**Tabela 20: Número de outros exames de imagem requisitados pelas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.**

OUTROS EXAMES DE IMAGEM REQUISITADOS - 2026													
OUTROS EXAMES DE IMAGEM	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>31</b>	<b>35</b>											<b>66</b>
DENSITOMETRIA OSSEA 2 SEGMENTOS COLUNA E FEMUR	31	34											65
DENSITOMETRIA OSSEA CORPO INTEIRO	0	1											1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 13/03/2026.

#### ❖ VACINAS

- Quantidade de vacinas aplicadas e dosagem, nas unidades básicas de saúde, no município de Catanduva.

A **tabela 21** apresenta o total de 6.887 vacinas aplicadas nas unidades básicas de saúde de Catanduva no período de janeiro a fevereiro de 2026. No mês de janeiro a vacina que liderou foi a da pólio injetável (VIP), seguida da vacina de influenza (FLU3V). No mês de fevereiro a vacina que liderou foi a da pólio injetável, seguida da vacina da dengue.

**Tabela 21: Quantidade de vacinas aplicadas nas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, no ano de 2026.**

VACINAS APLICADAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - 2026													
VACINAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>4.111</b>	<b>2.776</b>											<b>6.887</b>
VACINA POLIO INJETÁVEL (VIP)	449	306											755
DENGUE	237	463											700
DIFTERIA E TÉTANO ADULTO	342	229											571
VACINA FEBRE AMARELA	316	201											517
PENTAVALENTE (Penta)	251	203											454
MENINGOCÓCICA ACWY (MenACWY)	313	139											452
PNEUMOCÓCICA10V	228	168											396
INFLUENZA TRIVALENTE (FLU3V)	366	1											367
TRÍPLICE BACTERIANA (DTP)	219	125											344
VACINA ROTAVÍRUS HUMANO (VRH)	166	150											316
TRÍPLICE VIRAL (SCR)	188	108											296
HPV QUADRIVALENTE (HPV Quadri)	207	84											291
VARICELA ATENUADA	203	87											290
MENINGO C	147	134											281
VACINA HEPATITE B	150	116											266
TRÍPLICE ACELULAR ADULTO (dTpa adulto)	116	96											212
HEPATITE A PEDIÁTRICA (HAped)	95	57											152
TETRA VIRAL (SCR + VARICELA)	67	50											117
VACINA PNEUMO 23	2	34											36
PNEUMOCÓCICA 20V (Pncc 20V)	16	9											25
VACINA BCG	18	1											19
HEXAVALENTE (HEXA)	6	7											13
MENINGOCÓCICA B	7	5											12
ROTAVÍRUS PENTAVALENTE	2	3											5

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 17/03/2026.

A **tabela 22** detalha as doses das vacinas aplicadas nas unidades básicas de saúde de Catanduva, no ano de 2026.

Tabela 22: Quantidade de vacinas aplicadas nas unidades básicas de saúde do município de Catanduva, por doses, no ano de 2026.

VACINAS APLICADAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE POR DOSE - 2026													
VACINAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>4.111</b>	<b>2.776</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6.887</b>
<b>VACINA BCG</b>	<b>18</b>	<b>1</b>											<b>19</b>
DOSE	2	0											2
ÚNICA	16	1											17
<b>VACINA HEPATITE B</b>	<b>150</b>	<b>116</b>											<b>266</b>
1ª DOSE	61	48											109
2ª DOSE	40	34											74
3ª DOSE	26	26											52
DOSE	16	3											19
1ª DOSE REVACINAÇÃO	3	4											7
2ª DOSE REVACINAÇÃO	2	0											2
3ª DOSE REVACINAÇÃO	1	0											1
1ª DOSE REVACINAÇÃO DOBRADA	0	1											1
3ª DOSE REVACINAÇÃO DOBRADA	1	0											1
<b>TETRA VIRAL (SCR + VARICELA)</b>	<b>67</b>	<b>50</b>											<b>117</b>
ÚNICA	67	50											117
<b>TRIPlice VIRAL (SCR)</b>	<b>188</b>	<b>108</b>											<b>296</b>
1ª DOSE	123	76											199
2ª DOSE	44	19											63
DOSE	21	13											34
<b>VACINA FEBRE AMARELA</b>	<b>316</b>	<b>201</b>											<b>517</b>
DOSE	113	98											211
ÚNICA	31	23											54
REFORÇO	172	80											252
<b>TRIPlice BACTERIANA (DTP)</b>	<b>219</b>	<b>125</b>											<b>344</b>
1º REFORÇO	90	53											143
2º REFORÇO	129	72											201
<b>DIFTERIA E TÉTANO ADULTO</b>	<b>342</b>	<b>229</b>											<b>571</b>
1ª DOSE	59	34											93
2ª DOSE	17	20											37
3ª DOSE	7	8											15





### ❖ ATIVIDADES COLETIVAS E GRUPOS TERAPÊUTICOS

- Quantidade e quais atividades coletivas e grupos terapêuticos foram realizados nas unidades básicas de saúde, E-multi, Academias da Saúde, Consultório na Rua e CAPS.
- Atividades coletivas por turno, público alvo, temas abordados (grupos de gestantes, hipertensos, diabéticos, saúde mental, entre outros), práticas em saúde.

A **tabela 23** mostra o número de atividades coletivas das unidades básicas de saúde, das E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, do município de Catanduva, no ano de 2026. A **tabela 24** mostra as atividades coletivas dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ. As atividades que lideraram nas unidades básicas de saúde, das E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua foram o atendimento em grupo, seguido dos matriciamentos, nos CAPS também foram o atendimento em grupo seguidos dos matriciamentos.

**Tabela 23: Número de atividades coletivas das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.**

Atividades Coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>707</b>	<b>704</b>											<b>1.411</b>
Atendimento em Grupo (Atenção Primária)	136	163											<b>299</b>
Matriciamento Atenção Primária	148	137											<b>285</b>
Atendimento em Grupo (Atenção Primária) não fatura ESUS	129	101											<b>230</b>
Reunião de Equipe Atenção Primária	64	57											<b>121</b>
Reunião de planejamento semanal	50	46											<b>96</b>
Educação em Saúde (Palestras Gerais Atenção Primária)	35	35											<b>70</b>
Educação em Saúde	20	19											<b>39</b>
Grupo Hiperdia	19	14											<b>33</b>

Grupo de Alongamento	19	13											32
Grupo de Gestante	12	20											32
Reunião de Equipe	11	18											29
Grupo Planejamento Familiar	9	16											25
Reunião com outras Equipes de Saúde (Atenção Primária)	9	13											22
Grupo de Tabagismo	11	9											20
Grupo NASF	10	5											15
Equipe II	8	5											13
Grupo de atenção à saúde	6	6											12
Reunião Intersetorial/ Conselho Local de Saúde/ Controle Social	5	6											11
Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	1	10											11
Mobilização Social	3	2											5
Matriciamento CAPS	2	2											4
Reunião de matriciamento CAPS IJ	0	4											4
Grupo de caminhada	0	2											2
Atendimento em Grupo (Atenção Especializada)	0	1											1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

**Tabela 24: Número de atividades coletivas dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, no ano de 2026.**

Atividades Coletivas dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>155</b>	<b>136</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>291</b>
Atendimento em Grupo (Atenção Especializada)	110	99											209
Matriciamento CAPS	29	17											46
Reunião de Equipe da Atenção Especializada	13	11											24



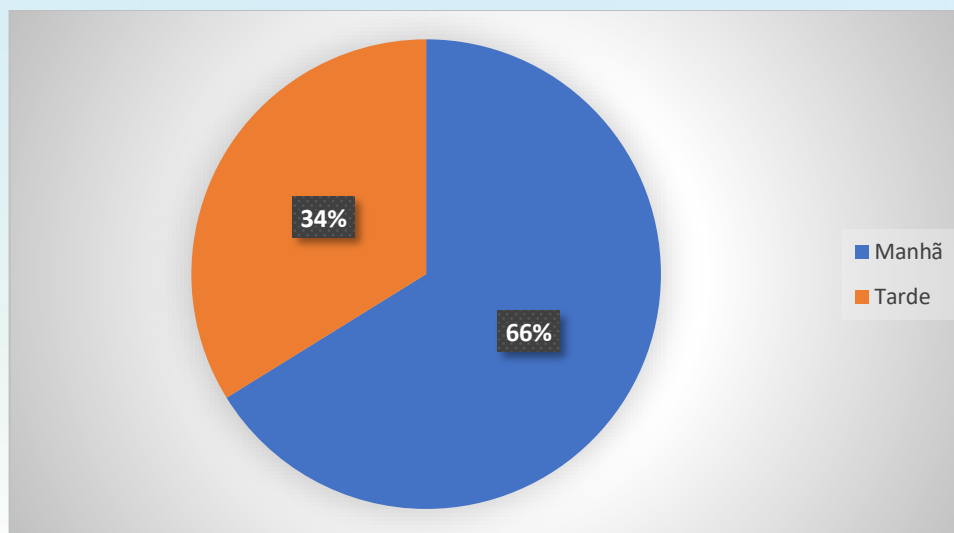
**Tabela 25: Turno das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.**

Turno das Atividades Coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>707</b>	<b>704</b>											<b>1.411</b>
Manhã	454	444											<b>898</b>
Tarde	243	255											<b>498</b>
Noite	3	2											<b>5</b>
Não informado	7	3											<b>10</b>

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

O **gráfico 02** mostra o turno das atividades coletivas dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ, em fevereiro de 2026, e a **tabela 26** mostra essas atividades por mês, no ano de 2026.

**Gráfico 02: Turno das atividades coletivas dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, em fevereiro de 2026.**



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

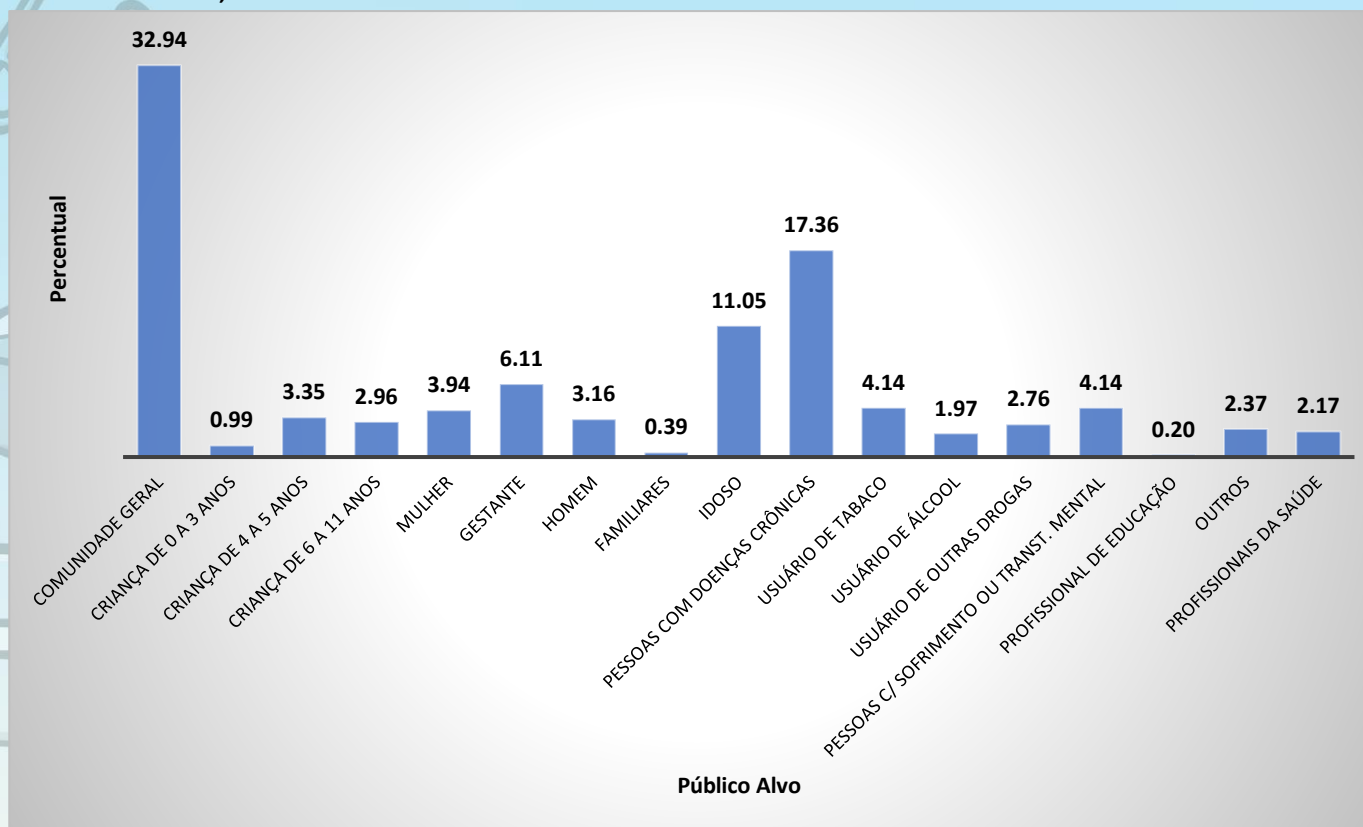
Tabela 26: Turno das atividades coletivas dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, no ano de 2026.

Turno das Atividades Coletivas dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>155</b>	<b>136</b>											<b>291</b>
Manhã	117	90											<b>207</b>
Tarde	38	46											<b>84</b>
Noite	0	0											<b>0</b>
Não informado	0	0											<b>0</b>

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

O **gráfico 03** mostra o público alvo das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua, em fevereiro de 2026, e a **tabela 27** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em fevereiro houve uma maior participação da comunidade em geral, seguido das pessoas com doenças crônicas.

Gráfico 03: Público Alvo das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua, em fevereiro de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

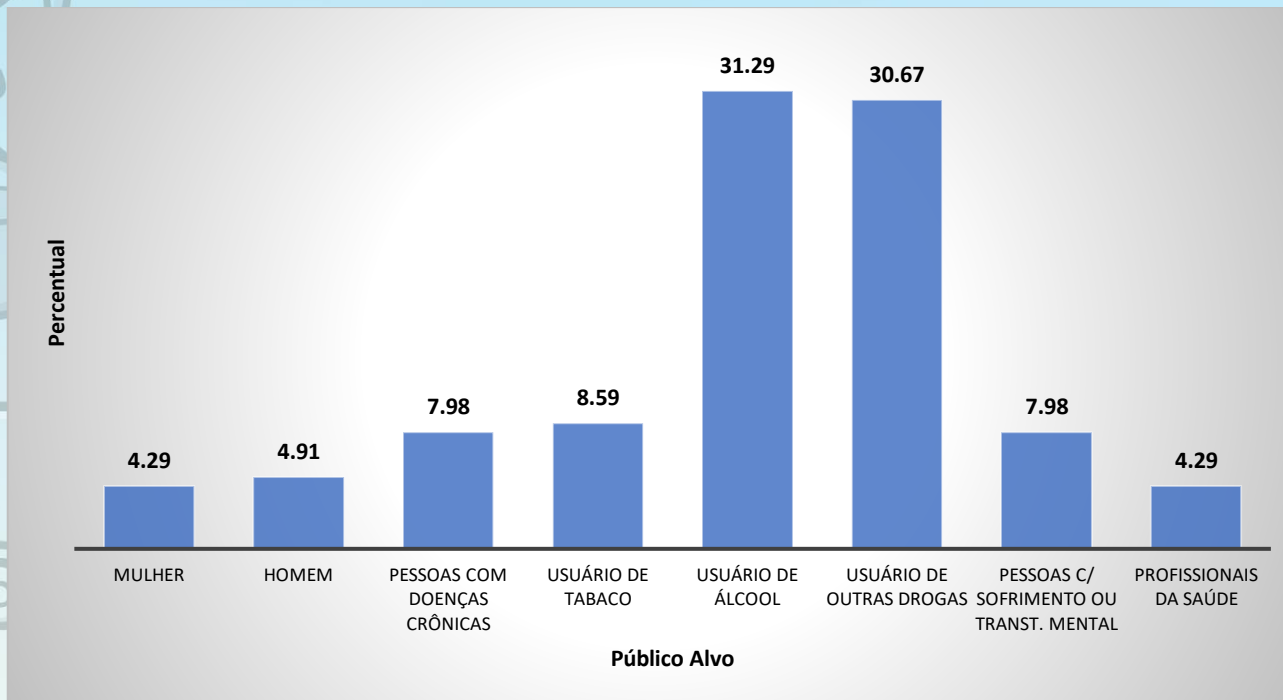
**Tabela 27: Público Alvo das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.**

Público Alvo das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>501</b>	<b>507</b>											<b>1.008</b>
1 - Comunidade Geral	203	167											<b>370</b>
2 - Criança de 0 a 3 anos	0	5											<b>5</b>
3 - Criança de 4 a 5 anos	1	17											<b>18</b>
4 - Criança de 6 a 11 anos	5	15											<b>20</b>
5 - Adolescente	0	0											<b>0</b>
6 - Mulher	22	20											<b>42</b>
7 - Gestante	20	31											<b>51</b>
8 - Homem	18	16											<b>34</b>
9 - Familiares	0	2											<b>2</b>
10 - Idoso	41	56											<b>97</b>
11 - Pessoas com Doenças Crônicas	92	88											<b>180</b>
12 - Usuário de Tabaco	25	21											<b>46</b>
13 - Usuário de Álcool	12	10											<b>22</b>
14 - Usuário de Outras Drogas	12	14											<b>26</b>
15 - Pessoas c/ Sofrimento ou Transt. Mental	25	21											<b>46</b>
16 - Profissional de educação	0	1											<b>1</b>
17 - Outros	22	12											<b>34</b>
18 - Profissionais da saúde	3	11											<b>14</b>

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

O **gráfico 04** mostra o público alvo das atividades coletivas do CAPS AD, em fevereiro de 2026, e a **tabela 28** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em fevereiro houve uma maior participação de usuários de álcool e de outras drogas.

Gráfico 04: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS AD, em fevereiro de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

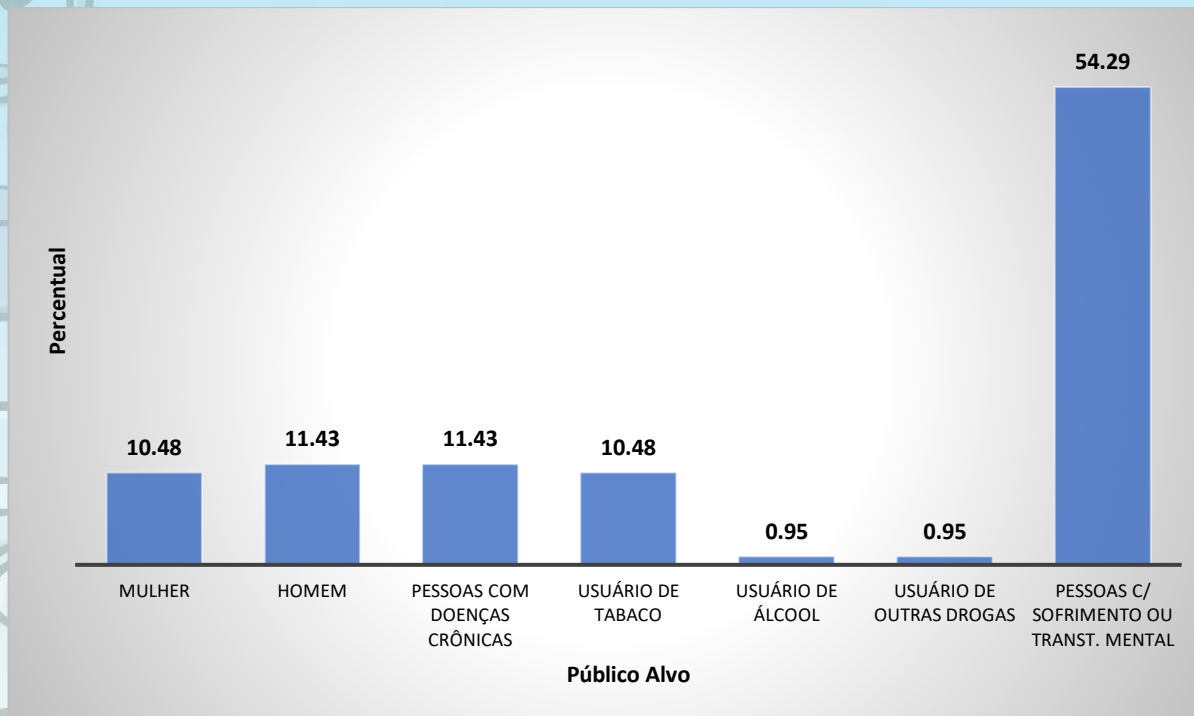
**Tabela 28: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS AD, no ano de 2026.**

Público Alvo das atividades coletivas do CAPS AD	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>195</b>	<b>163</b>											<b>358</b>
1 - Comunidade Geral	0	0											0
2 - Criança de 0 a 3 anos	0	0											0
3 - Criança de 4 a 5 anos	0	0											0
4 - Criança de 6 a 11 anos	0	0											0
5 - Adolescente	0	0											0
6 - Mulher	6	7											13
7 - Gestante	0	0											0
8 - Homem	8	8											16
9 - Familiares	0	0											0
10 - Idoso	0	0											0
11 - Pessoas com Doenças Crônicas	21	13											34
12 - Usuário de Tabaco	22	14											36
13 - Usuário de Álcool	57	51											108
14 - Usuário de Outras Drogas	57	50											107
15 - Pessoas c/ Sofrimento ou Transt. Mental	21	13											34
16 - Profissional de educação	0	0											0
17 - Outros	0	0											0
18 - Profissionais da saúde	3	7											10

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

O **gráfico 05** mostra o público alvo das atividades coletivas do CAPS II, em fevereiro de 2026, e a **tabela 29** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em fevereiro houve uma maior participação de pessoas com sofrimento ou transtorno mental.

**Gráfico 05: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS II, em fevereiro de 2026.**



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

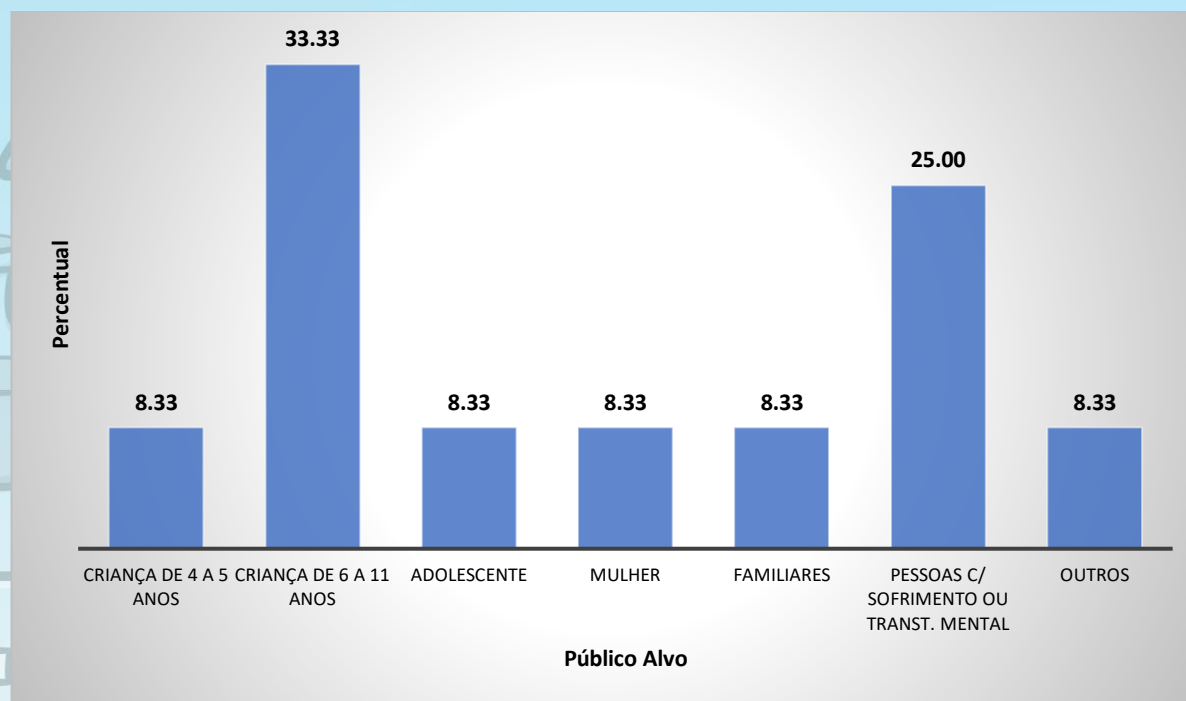
**Tabela 29: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS II, no ano de 2026.**

Público Alvo das atividades coletivas do CAPS II	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>139</b>	<b>105</b>											<b>244</b>
1 - Comunidade Geral	0	0											0
2 - Criança de 0 a 3 anos	0	0											0
3 - Criança de 4 a 5 anos	0	0											0
4 - Criança de 6 a 11 anos	0	0											0
5 - Adolescente	0	0											0
6 - Mulher	16	11											27
7 - Gestante	0	0											0
8 - Homem	16	12											28
9 - Familiares	0	0											0
10 - Idoso	0	0											0
11 - Pessoas com Doenças Crônicas	16	12											28
12 - Usuário de Tabaco	16	11											27
13 - Usuário de Álcool	1	1											2
14 - Usuário de Outras Drogas	1	1											2
15 - Pessoas c/ Sofrimento ou Transt. Mental	73	57											130
16 - Profissional de educação	0	0											0
17 - Outros	0	0											0

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

O **gráfico 06** mostra o público alvo das atividades coletivas do CAPS II, em fevereiro de 2026, e a **tabela 30** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em fevereiro a maior participação foi das crianças de 6 a 11 anos.

Gráfico 06: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS IJ, em fevereiro de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

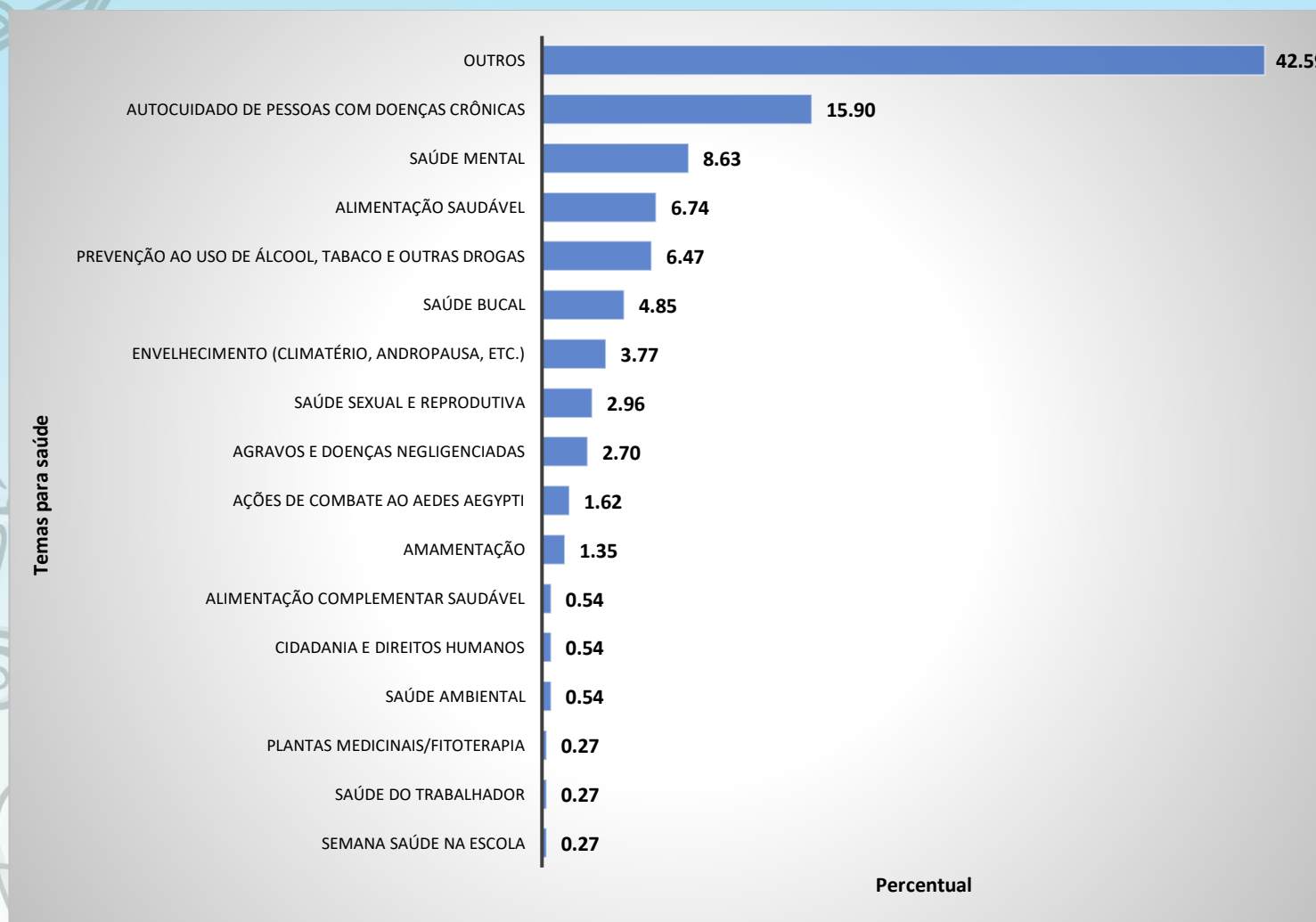
**Tabela 30: Público Alvo das atividades coletivas do CAPS II, no ano de 2026.**

Público Alvo das atividades coletivas do CAPS II	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>12</b>											<b>24</b>
1 - Comunidade Geral	0	0											0
2 - Criança de 0 a 3 anos	0	0											0
3 - Criança de 4 a 5 anos	2	1											3
4 - Criança de 6 a 11 anos	5	4											9
5 - Adolescente	1	1											2
6 - Mulher	0	1											1
7 - Gestante	0	0											0
8 - Homem	0	0											0
9 - Familiares	0	1											1
10 - Idoso	0	0											0
11 - Pessoas com Doenças Crônicas	0	0											0
12 - usuário de Tabaco	0	0											0
13 - Usuário de Álcool	0	0											0
14 - Usuário de Outras Drogas	0	0											0
15 - Pessoas c/ Sofrimento ou Transt. Mental	4	3											7
16 - Profissional de educação	0	0											0
17 - Outros	0	1											1

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

O **gráfico 07** mostra as atividades coletivas, por temas, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em fevereiro de 2026, e a **tabela 31** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em fevereiro a tema mais discutido foram outros. Nota-se que o tema “outros” está com mais de 40%, e é importante que ele não seja tão utilizado, pois perde-se a oportunidade de identificar claramente quais temas estão sendo abordados. Isso dificulta o planejamento futuro e impossibilita avaliar o impacto real de cada tema de saúde.

Gráfico 07: Atividades coletivas das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, por temas, em fevereiro de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

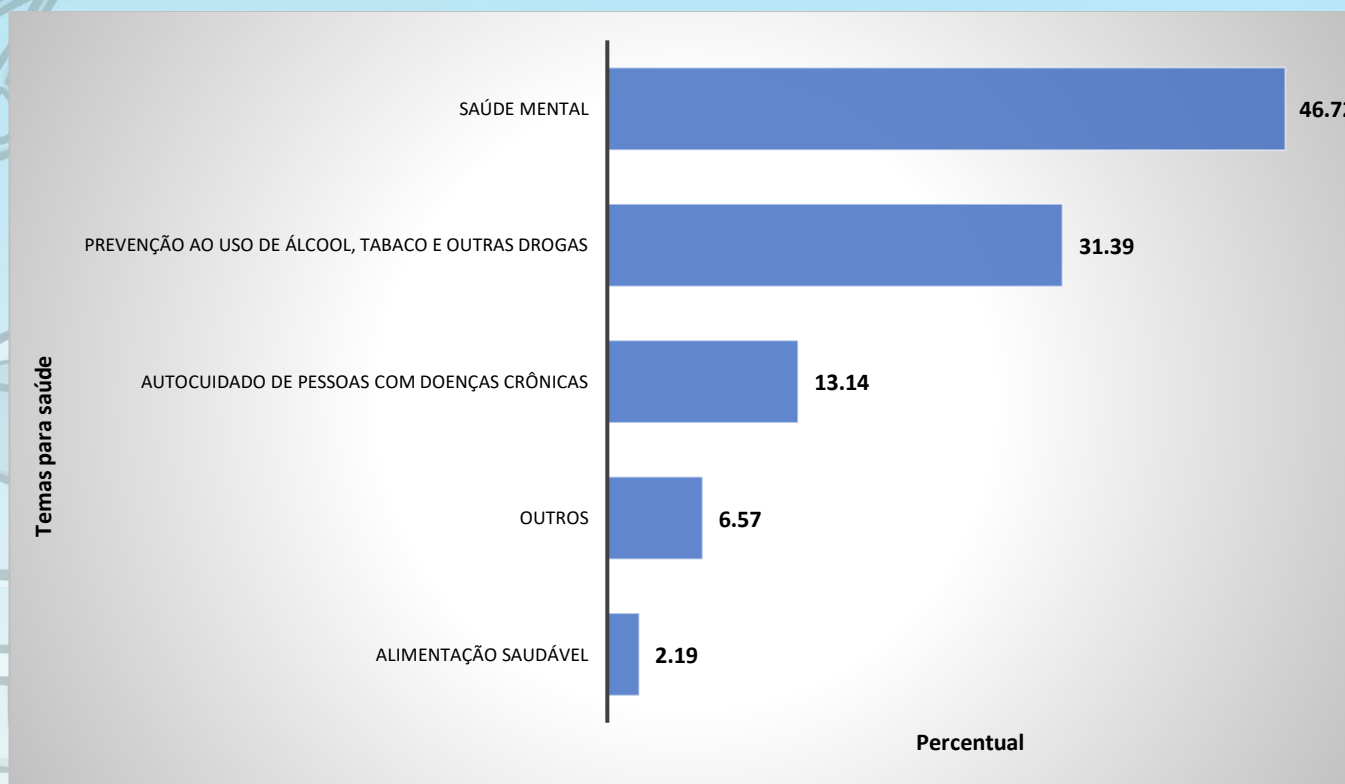
**Tabela 31: Quantidade de atividades coletivas, por temas, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.**

Temas para saúde das Atividades Coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>348</b>	<b>371</b>											<b>719</b>
Outros	140	158											<b>298</b>
Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônicas	61	59											<b>120</b>
Saúde Mental	70	32											<b>102</b>
Alimentação Saudável	23	25											<b>48</b>
Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas	15	24											<b>39</b>
Agravos e Doenças Negligenciadas	20	10											<b>30</b>
Saúde Sexual e Reprodutiva	10	11											<b>21</b>
Saúde Bucal	2	18											<b>20</b>
Envelhecimento (Climatério, Andropausa, etc.)	3	14											<b>17</b>
Ações de combate ao Aedes aegypti	0	6											<b>6</b>
Cidadania e Direitos Humanos	3	2											<b>5</b>

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

O **gráfico 08** mostra as atividades coletivas, por temas, dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ, em fevereiro de 2026, e a **tabela 32** mostra o público alvo por mês, no ano de 2026. Em fevereiro a tema mais discutido foi saúde mental.

Gráfico 08: Atividades coletivas dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ, por temas, em fevereiro de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

**Tabela 32: Quantidade de atividades coletivas, por temas, dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ, no ano de 2026.**

Temas para saúde das Atividades Coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>152</b>	<b>137</b>											<b>289</b>
Saúde Mental	70	64											<b>134</b>
Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas	44	43											<b>87</b>
Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônicas	23	18											<b>41</b>
Outros	8	9											<b>17</b>
Alimentação Saudável	7	3											<b>10</b>

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

A **tabela 33** mostra quais foram as atividades coletivas realizadas, por temas, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em fevereiro de 2026.

**Tabela 33: Atividades coletivas realizadas pelas unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, por temas, no mês de fevereiro de 2026.**

Temas para saúde das Atividades Coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua - FEVEREIRO 2026
<b>Alimentação Saudável:</b>
- Grupo de gestante.
- Grupo viver saudável.
- Grupo hiperdia - renovação de receita + orientações sobre hábitos de vida saudáveis + conscientização das doenças.
- Grupo saúde mental - renovação de receita + orientações sobre hábitos de vida saudáveis + conscientização das doenças.

- Foi realizado com os ACS desta unidade o projeto Luna em movimento, que trata da realização da caminhada com os pacientes, fortalecendo o vínculo e proporcionando maiores condições de saúde com a prática de exercícios físicos, porém de qualidade sobre hidratação e hábitos alimentares saudáveis e prevenção sobre quedas.

- Realizado grupo de atenção à saúde curso para gestante, orientações sobre gestação, partos, amamentação, cuidados com o bebê, exames, puericultura e vacinas.

- Realizado "grupo de gestantes" com a participação da assistente social, nutricionista e as agente comunitárias. Tema foi direitos e deveres das gestantes e a nutrição adequada e o que evitar consumir.

- Realizado alongamento e dança para melhora de postura e equilíbrio.

#### **Autocuidado de Pessoas com Doenças Crônicas:**

- Grupo dor saudável.

- Realizado Grupo de Hipertensão - Abordado a importância do autocuidado com a saúde. Realizado Renovação de Receitas de Medicamentos de uso contínuo, solicitação de exames necessários

- Realizado grupo de Saúde mental - Renovação de receitas. Solicitados exames necessários.

- Fevereiro roxo: Descrição da atividade: Ação educativa com os pacientes na recepção com explicações sobre Lúpus, Fibromialgia e Alzheimer, sinais e sintomas, diagnóstico e importância do acompanhamento contínuo. Orientações aos pacientes e familiares sobre qualidade de vida, adesão ao tratamento e apoio à pessoa com doença crônica. Responsáveis: Enfermeiras.

- Fevereiro laranja: Descrição da atividade: Bate-papo educativo sobre a Leucemia, abordando sinais de alerta, diagnóstico precoce e importância da doação de medula óssea. Orientações gerais aos pacientes sobre prevenção, diagnóstico e esclarecimento de dúvidas. Responsáveis: Enfermeiras.

- Grupo de fisioterapia.

- Projeto Luna em movimento.

- Avaliação pé diabético e orientações do cuidado no pé diabético.

- Avaliação pé diabético + vacinação pneumocócica 23 + auto cuidados com os pés.

- Grupo de atenção à saúde. Realizado alongamento e fortalecimento com fisioterapeuta e ACS.

- Realizado grupo de atenção à família alongamento na praça ao lado da unidade.

#### **Cidadania e Direitos Humanos:**

- Grupo de gestante.

#### **Saúde do Trabalhador:**

- Realizado alongamento e dança para melhora de postura e equilíbrio no salão da paróquia santo expedito.

#### **Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas:**

- Foi realizada uma roda de conversa com os pacientes, o assunto abordado foi, drogas e saúde. Todos participaram da conversa de forma espontânea fazendo seus relatos.

- Realizada ação social junto com pacientes.

- Campanha fevereiro vermelho. Descrição da atividade: Bate-papo educativo na recepção com os pacientes sobre os impactos do uso excessivo de álcool e outras drogas na saúde, com orientações, prevenção, redução de danos, rede de apoio disponíveis no SUS e esclarecimento de dúvidas.

- Realizado Grupo de Tabagismo. Roda de conversa com integrantes para os mesmos descrever como foi a semana em uso da medicação para cessar tabagismo. Abordado sobre a importância de continuar o tratamento. Realizada sessão de auriculoterapia. Realizado atendimento individual com médica.

- Grupo renovando saúde - grupo de renovação de receitas contínuas.

#### **Envelhecimento (Climatério, Andropausa, etc.):**

- Projeto 60+ - Educador físico.

- Projeto 60+ - fevereiro roxo.

- Projeto 60+ - fisioterapia.

#### **Saúde Ambiental:**

- Realizada atividade programada PSE com o tema Saúde Ambiental. Foi abordado também, o tema orientações de higiene bucal e distribuição de kits (escova e creme dental).

#### **Saúde Bucal:**

- Programa Saúde na Escola (PSE): foi realizada atividade coletiva, na EMEI Albertina Baldo Pereira, com foco na promoção da saúde bucal. A ação contemplou escovação dental supervisionada, com orientações práticas sobre a técnica correta de escovação, a quantidade adequada de creme dental e a importância da higienização diária.

Após o momento educativo e a prática supervisionada, foram entregues escovas e cremes dentais aos participantes, reforçando o incentivo ao autocuidado e à criação de hábitos saudáveis desde a infância. A ação teve como objetivo fortalecer as práticas de promoção e prevenção em saúde, estimulando a autonomia e o cuidado contínuo com a saúde bucal.

- Foi realizada palestra educativa utilizando o macro - modelo, bem como a entrega de escovas de dentes e cremes dentais, na Escola Municipal de Educação Infantil Caio Eduardo Luis Pereira Manchini, contemplando as turmas Jardim A, Jardim B, Pré Escola 1 A e B e Pré Escola II A. Nas turmas Jardim A e Jardim B, além da palestra e da entrega dos kits, também foi realizada escovação supervisionada.

- Realizado levantamento epidemiológico em crianças de 04 a 06 anos nas salas Jardim A, Jardim B, Pré-escola I-A, Pré-escola II-A. Na EMEI Angelo Carana.

- Capacitar os agentes comunitários para orientar corretamente os usuários sobre os serviços odontológicos ofertados na Atenção Básica, quando é necessário o encaminhamento para níveis especializados (CEO), como proceder em urgências, quais procedimentos não são realizados pelo SUS, além de reforçar a atuação do Auxiliar de Saúde Bucal na ausência do dentista.

- Realizada escovação dental dos alunos da escola boa nova.

- Realização de entrega de kit bucal com escova e creme dental e entrega de atividade múltipla para as crianças, nas salas de Berçário II, Jardim, no Pré I e Pré II.

- Realizou-se orientações com a saúde gengival e importância da consulta odontológica no período gestacional. Orientações e cuidados com a cavidade oral do bebê recém-nascido.

- Foi realizada uma capacitação para as Agentes Comunitárias de Saúde com o tema Saúde Bucal, com foco na saúde bucal da gestante e do bebê (puericultura).

Durante o encontro, foi orientado sobre a importância de informar as gestantes quanto à abertura e realização do pré-natal odontológico, destacando que o acompanhamento odontológico é fundamental nesse período. Também foram abordadas as principais doenças bucais relacionadas à gestação, como gengivite e periodontite, ressaltando que essas condições podem estar associadas ao aumento do risco de parto prematuro e ao nascimento de bebês com baixo peso. Além disso, foi enfatizada a importância de orientar as mães sobre a puericultura, incluindo os cuidados com o rebordo gengival do bebê antes do nascimento dos primeiros dentes, o acompanhamento da erupção dentária e o início da escovação assim que surgirem os primeiros dentes. Foi reforçada a recomendação do uso de creme dental com flúor na concentração de 1000 a 1100 ppm, em quantidade adequada para a idade da criança.

- Realizada atividade programada PSE com o tema Saúde Ambiental. Foi abordado também, o tema orientações de higiene bucal e distribuição de kits (escova e creme dental).

#### **Saúde Mental:**

- Realizado Grupo "Feliz Idade".

- Realizado grupo infantil grupo "Pequeno Gigante".

- Realizado grupo pequeno príncipe.

- Realizado grupo divertidamente.

- Realizado grupo de tabagismo.

- Grupo saúde mental - renovação de receita + orientações sobre hábitos de vida saudáveis + conscientização das doenças.

- Reunião com responsáveis pelas crianças participantes do grupo pequeno príncipe para apresentação e compreensão de cada caso.

- Grupo pequeno príncipe - autoapresentação, atividade manual criativa.
- Realizado grupo Luna em movimento.
- Capacitação ACS - tema saúde mental com psicóloga.
<b>Saúde Mental:</b>
- Grupo planejamento familiar.
- Grupo de gestantes.
- NEP ACS sobre pré-natal acompanhamento gestacional.
- Realizado grupo de atenção à saúde curso para gestante, orientações sobre gestação, partos, amamentação, cuidados com o bebê, exames, puericultura e vacinas.
<b>Semana Saúde na Escola:</b>
- Orientações sobre a doença mão pé e boca e diarreia.
<b>Agravos e Doenças Negligenciadas:</b>
- Campanha fevereiro roxo.
- Palestra sobre doenças crônicas Lúpus, Fibromialgia e Alzheimer.
- Realizado projeto Luna em movimento.
- Grupo renovando saúde - grupo de renovação de receitas contínuas.
- Orientações sobre fevereiro laranja: campanha nacional de conscientização sobre a leucemia e a importância da doação de medula óssea.
<b>Outros:</b>
- Roda de conversa abordando histórias, vivências e orientações relacionadas a documentações e serviços socioassistenciais.
- Realizada roda de conversa abordando questões relacionadas a crenças, espiritualidade e relacionamentos.
- Realizada roda de conversa abordando histórias e vivências.
- Realizado atendimento em grupo abordando questões relacionadas a luto, família, uso de medicações, insônia, ansiedade, memórias, relacionamentos, saudades e vivências.
- Realizada roda de conversa abordando temáticas referentes a agendamentos de exames, saúde física e mental.
- Realizada ação noturna do mês de fevereiro, juntamente com enfermeiro e agente social.
- Realizada roda de conversa abordando questões relacionadas a violências contra mulheres trans e questões de saúde.
- Realizada roda de conversa com usuários do serviço de saúde abordando temáticas variada e orientações em saúde, internação psiquiátrica e RD.
- Realizada roda de conversa abordando questões referentes a situação de rua, conflitos, dificuldades e coletividade. Usuários abordam fé e religiosidade como fatores de proteção.

<p>- Conversa abordando questões cotidianas, ressentimentos, conflitos e violência. Realizada orientações.</p>
<p>- Realizado grupo temático com músicas carnavalescas proporcionando lazer e reintegração aos pacientes. Foram orientados sobre o uso abusivo de substância nesta data, carnaval.</p>
<p>- Realizada ação social junto com pacientes.</p>
<p>- Grupo de alongamento. Realizada aplicação de auriculoterapia e exercícios.</p>
<p>- Educação permanente. Tema: vacinação.</p>
<p>- Curso gestante: abordando saúde bucal na gestação, cuidados odontológicos e orientações sobre amamentação, com participação da dentista e esclarecimento de dúvidas pelo médico.</p>
<p>- Uso Racional dos Medicamentos.</p>
<p>- Realizada aplicação de bandagem e auriculoterapia.</p>
<p>- Grupo 60+ com equipe EMULTI 3 (fisioterapeuta) realizado exercícios.</p>
<p>- Orientação em sala de espera (fevereiro vermelho), conscientização sobre álcool e drogas.</p>
<p><b>Ações de combate ao Aedes aegypti:</b></p>
<p>- Orientação/dinâmica dengue na escola Maria Aparecida Azarite professora EMEI.</p>
<p>- Realizada atividade programada PSE com o tema: saúde ambiental. Palestra lúdica e atividade educativa.</p>
<p>- Realizada ação na escola EMEI Jose Lahud Cury com professores e alunos do Jardim A e B visando conscientizar sobre a importância do combate a dengue. A ação contou com uma dinâmica chamada "Caça aos ovos do mosquito" onde as crianças buscavam em possíveis criadouros por "ovos de mosquito", ao final foram orientados a levar os ensinamentos para o dia a dia se tornando assim "Detetives da Dengue".</p>
<p><b>Amamentação:</b></p>
<p>- Realizado último encontro do curso gestante e entrega das bolsas gestantes No grupo foi orientado e discutido as seguintes pautas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aleitamento materno.</li> <li>- Cuidados com o recém-nascido.</li> <li>- Triagem neonatal.</li> <li>- Puericultura.</li> <li>- Vacinação.</li> </ul> <p>Além disso, foi realizada a entrega das bolsas gestante e um café da tarde para as gestantes participantes.</p>

- Médica realiza curso de gestante, pactuado sobre experiências e expectativas sobre parto, duração da gestação, sinais de trabalho de parto, tipos de parto, cuidados pós-parto e aleitamento materno.

- Realizado grupo de atenção à saúde curso para gestante, orientações sobre gestação, partos, amamentação, cuidados com o bebê, exames, puericultura e vacinas.

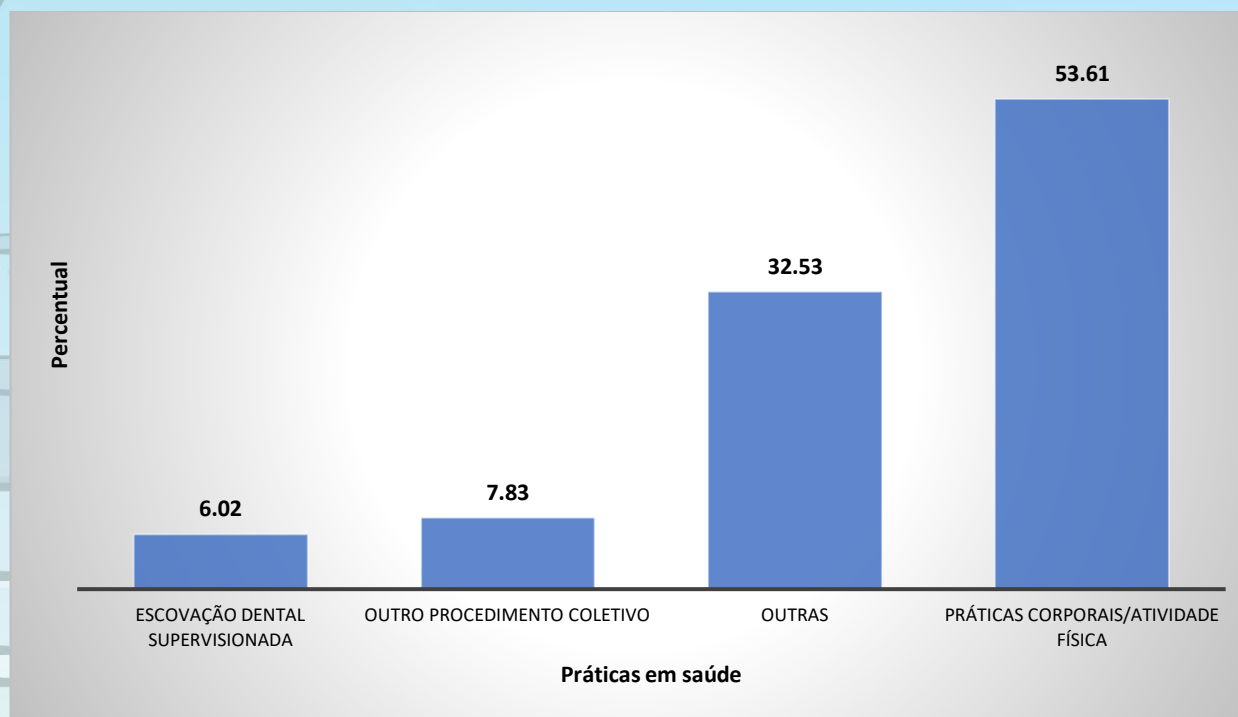
**Alimentação complementar saudável:**

- Realizado "grupo de gestantes" com a participação da assistente social, a nutricionista e as agente comunitária ACS da unidade. Tema foi direitos e deveres das gestantes e a nutrição adequada e o que evitar consumir.

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 11/03/2026.

O **gráfico 09** mostra as atividades coletivas, por práticas em saúde, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em fevereiro de 2026, e a **tabela 34** e **35** mostram essas práticas por mês, no ano de 2026. Em fevereiro a prática mais realizada foram as práticas corporais/atividade física.

Gráfico 09: Atividades coletivas, por práticas em saúde das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em fevereiro de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

**Tabela 34: Quantidade de atividades coletivas, por práticas em saúde, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.**

Práticas em saúde das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>138</b>	<b>166</b>											<b>304</b>
Práticas Corporais/Atividade Física	71	89											<b>160</b>
Outras	52	54											<b>106</b>
Outro procedimento coletivo	14	13											<b>27</b>
Escovação Dental Supervisionada	1	10											<b>11</b>

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

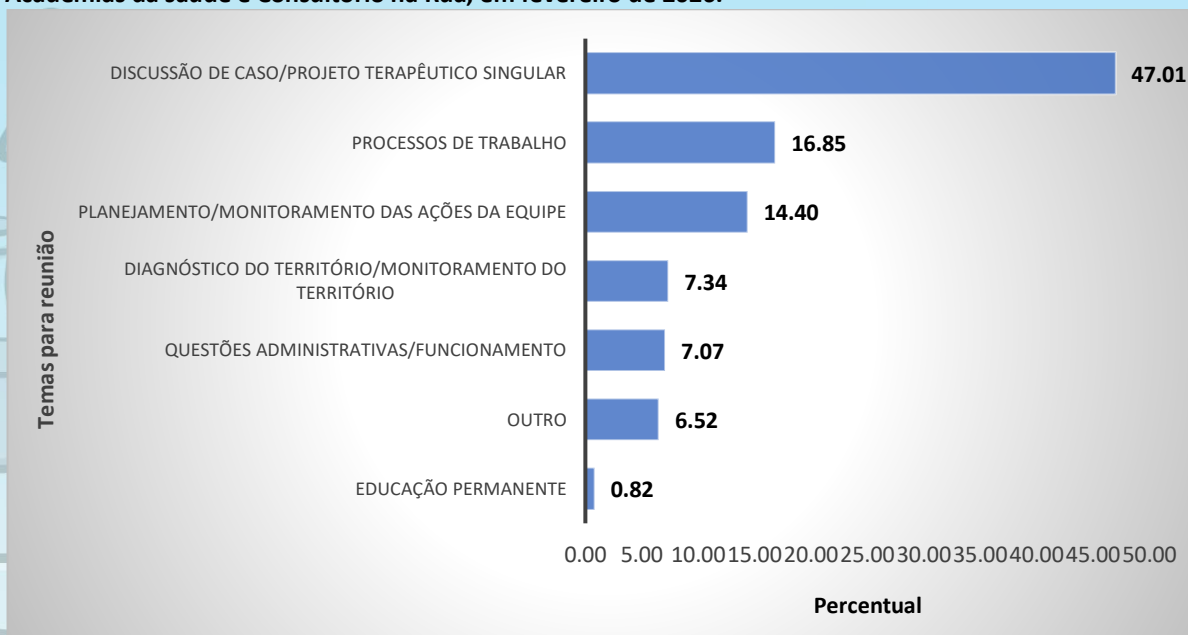
**Tabela 35: Quantidade de atividades coletivas, por práticas em saúde (outros procedimentos coletivos), das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.**

Práticas em saúde das atividades coletivas (outros procedimentos coletivos) das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>13</b>											<b>27</b>
0	14	13											<b>27</b>

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

O **gráfico 10** mostra as atividades coletivas, por temas das reuniões, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em fevereiro de 2026, e a **tabela 36** mostra esses temas por mês, no ano de 2026. Em fevereiro a discussão de caso/projeto terapêutico singular foi o tema mais discutido.

**Gráfico 10: Atividades coletivas, por temas das reuniões, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, em fevereiro de 2026.**



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

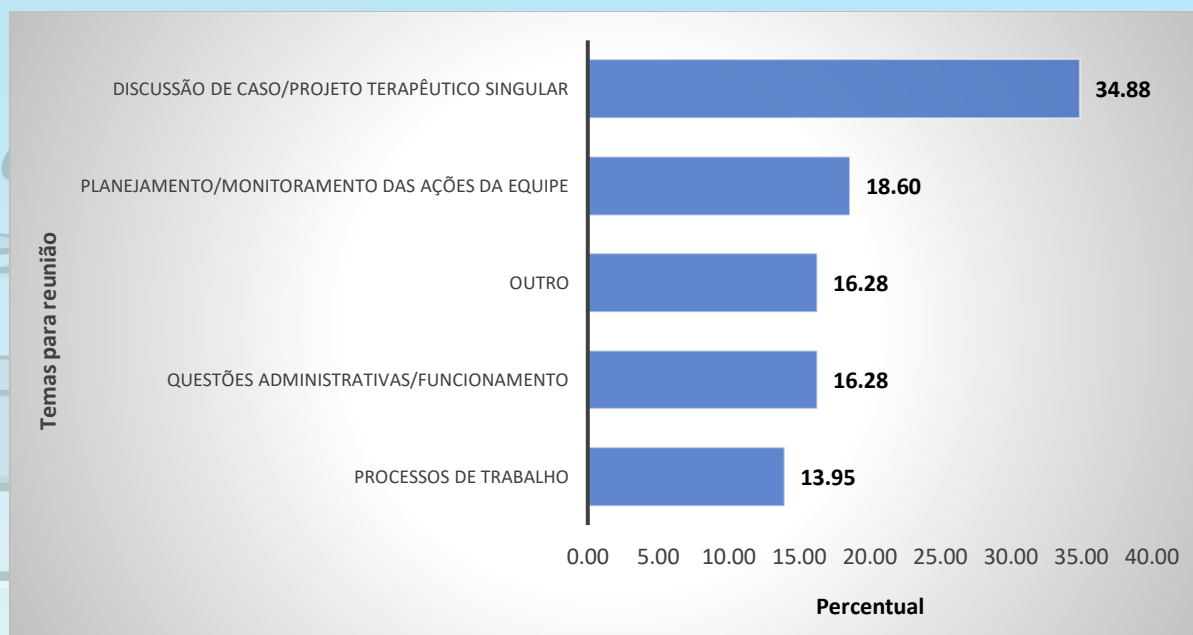
**Tabela 36: Atividades coletivas, por temas de reunião, das unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da saúde e Consultório na Rua, no ano de 2026.**

Temas para reunião das atividades coletivas das Unidades Básicas de Saúde, Equipes E-Multi, Academias da Saúde e Consultório na Rua	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>402</b>	<b>368</b>											<b>770</b>
1 - Questões Administrativas/Funcionamento	29	26											<b>55</b>
2 - Processos de Trabalho	75	62											<b>137</b>
3 - Diagnóstico do Território/Monitoramento do Território	19	27											<b>46</b>
4 - Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe	66	53											<b>119</b>
5 - Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	185	173											<b>358</b>
6 - Educação Permanente	6	3											<b>9</b>
7 - Outro	22	24											<b>46</b>

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

O **gráfico 11** mostra as atividades coletivas, por temas das reuniões, dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, em fevereiro de 2026, e a **tabela 37** mostra esses temas por mês, no ano de 2026. Em fevereiro a discussão de caso/projeto terapêutico singular foi o tema mais discutido.

Gráfico 11: Atividades coletivas, por temas das reuniões, dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, em fevereiro de 2026.



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

**Tabela 37: Atividades coletivas, por temas de reunião, dos CAPS AD, CAPS II e CAPS IJ, no ano de 2026.**

Temas para reunião das atividades coletivas dos CAPS II, CAPS AD e CAPS IJ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>	<b>43</b>											<b>90</b>
1 - Questões Administrativas/Funcionamento	9	7											<b>16</b>
2 - Processos de Trabalho	8	6											<b>14</b>
3 - Diagnóstico do Território/Monitoramento do Território	1	0											<b>1</b>
4 - Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe	8	8											<b>16</b>
5 - Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	13	15											<b>28</b>
6 - Educação Permanente	0	0											<b>0</b>
7 - Outro	8	7											<b>15</b>

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 10/03/2026.

#### ❖ **TRANSPORTES**

- Fluxo dos transportes – etapas do processo
- Visão geral dos transportes confirmados dentro do município de Catanduva, e número de transportados para outros municípios.
- Origem dos transportes.
- Destino dos transportes.
- Faixa etária dos usuários que utilizam os transportes.
- Situação dos transportes (agendado, confirmado, transportado ou cancelado).
- Motivos dos transportes.
- Motivos dos cancelamentos.

### Fluxo do Transporte de Saúde – Etapas do Processo

O processo de transporte de pacientes no sistema de saúde de Catanduva segue um fluxo padronizado, com quatro etapas principais:

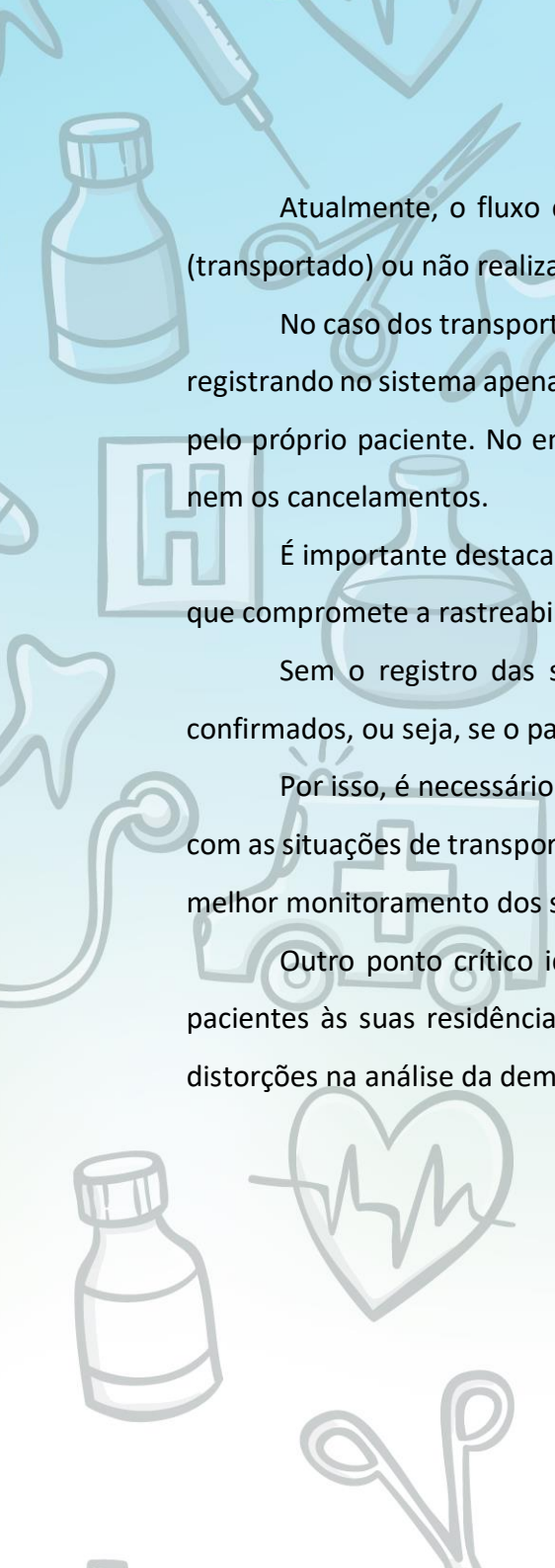
1. **Agendamento:** a solicitação de transporte é feita por uma unidade de saúde, indicando o local de destino e o motivo do transporte. No sistema IDS aparece a situação **agendado**.
2. **Confirmação:** após análise de disponibilidade de veículos e necessidade do paciente, o transporte é confirmado pela equipe responsável. No sistema IDS aparece a situação **confirmado**.
3. **Execução:** se realizado conforme previsto, o transporte é registrado como **transportado**.
4. **Cancelamento:** caso o transporte não ocorra (por ausência do paciente, pedido do paciente, mudança de agenda ou outros motivos), ele é registrado como **cancelado**.

Esse fluxo é essencial para garantir o controle e o monitoramento dos serviços prestados, além de permitir a identificação de gargalos ou falhas no processo.

Os transportes intramunicipais, feitos dentro de Catanduva, são operados por duas entidades:

- Organização Social Hospital Senhor Bom Jesus (OS).
- Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Os transportes intermunicipais, com pacientes levados para fora de Catanduva, são chamados de TFD – Tratamento fora do domicílio e são todos operados pela SMS.



Atualmente, o fluxo completo de registro no sistema IDS – que inclui as etapas de agendamento, confirmação, transporte realizado (transportado) ou não realizado (cancelado) – é aplicado apenas aos transportes intermunicipais - TFD.

No caso dos transportes intramunicipais, realizados dentro de Catanduva pela OS e pela Secretaria Municipal de Saúde - SMS, está sendo registrando no sistema apenas até a etapa de confirmação. Em alguns casos pontuais, há registro de cancelamento, geralmente quando solicitado pelo próprio paciente. No entanto, não estão sendo registrados de forma sistemática os transportes efetivamente realizados (transportados) nem os cancelamentos.

É importante destacar que os transportes estão sendo executados normalmente. A falha está no registro das etapas finais no sistema, o que compromete a rastreabilidade e o controle do serviço.

Sem o registro das situações de “transportado” ou “cancelado”, não é possível saber, com precisão, o desfecho dos transportes confirmados, ou seja, se o paciente foi realmente transportado ou se o transporte acabou não sendo realizado.

Por isso, é necessário revisar o processo atual e garantir que os transportes intramunicipais também sejam registrados até a etapa final, com as situações de transportado ou cancelado, assim como já ocorre no fluxo dos TFD. Essa padronização permitirá um controle mais eficiente, melhor monitoramento dos serviços prestados e maior transparência na gestão do transporte de pacientes.

Outro ponto crítico identificado é que todas as rotas estão sendo registradas apenas como "ida", sem o lançamento da "volta" dos pacientes às suas residências ou unidades de origem. Esse registro parcial compromete a mensuração real dos atendimentos e pode gerar distorções na análise da demanda e no planejamento da frota, especialmente quando há deslocamentos de ida e volta no mesmo dia.

### Visão geral dos transportes confirmados dentro do município de Catanduva, e número de transportados para outros municípios

A **tabela 38** mostra a quantidade de transportes confirmados dentro do município de Catanduva, que são feitos tanto pela Organização Social, quanto pela Secretaria Municipal de Saúde – SMS. Se não ocorreram nenhum cancelamento, todos os confirmados foram transportados. Também mostra o número de usuários transportados para outros municípios, no ano de 2026.

**Tabela 38: Quantidade de transportes confirmados (Catanduva) e usuários transportados (para outros municípios), no ano de 2026.**

TRANSPORTES CONFIRMADOS (CATANDUVA) E USUÁRIOS TRANSPORTADOS (PARA OUTROS MUNICÍPIOS) - 2026														
LOCAL DE DESTINO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	%
TRANSPORTE CONFIRMADO DENTRO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA OS)	6628	7010											13638	75,5
TRANSPORTE CONFIRMADO DENTRO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA SMS)	917	982											1899	10,5
USUÁRIOS TRANSPORTADOS PARA OUTROS MUNICÍPIOS – TFD (OPERADOS PELA SMS)	1268	1262											2530	14,0

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 17/03/2026.

A OS é responsável pela maior parte dos transportes, respondendo por mais de 70% de todos os transportes registrados. A SMS atua tanto dentro como fora do município, com destaque para os transportes intermunicipais que, sozinhos, representam quase o mesmo volume que os intramunicipais operados por ela. Os transportes operados pela SMS são relativamente estáveis, sem muitas variações significativas, o que pode indicar capacidade operacional limitada ou demanda regular.

## Origem dos transportes

A **tabela 39** mostra a quantidade de transportes confirmados por origem, dentro do município de Catanduva, operados pela OS. Através dela é possível visualizar qual unidade de saúde agendou o transporte, e qual unidade tem a maior ou menor demanda.

O total de transportes confirmados no período de janeiro a fevereiro foi de 13.638, com destaque para as unidades de Vila Soto (1340 transportes confirmados), Solo Sagrado (1098) e Nova Catanduva (967), que lideram o ranking de solicitações, correspondendo juntas a aproximadamente 25% do total de transportes realizados no período. Essas unidades apresentam maior volume de transportes confirmados, possivelmente por serem unidades que possuem 3 equipes de saúde, como a Soto e Solo e 2 equipes como o Nova Catanduva, e atendem a um grande número de pessoas.

Na outra ponta, unidades como Santo Antônio (228 transportes), UBS Glória (230) e Del Rey (238) apresentam menor demanda, o que pode indicar tanto menor necessidade de deslocamentos, subutilização da oferta, ou perfil epidemiológico diferente da população assistida. A categoria Americo brasiliense se trata de uma inconsistência, pois a OS não faz agendamento de transporte de outros municípios.

**Tabela 39: Quantidade de transportes confirmados por origem, dentro de Catanduva, operados pela OS, no ano de 2026.**

TRANSPORTES CONFIRMADOS - POR ORIGEM DENTRO DO MUNICÍPIO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA OS) - 2026														
UNIDADE DE ORIGEM	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
<b>TOTAL</b>	<b>6628</b>	<b>7010</b>											<b>13638</b>	<b>100,00</b>
AGENDAMENTO VILA SOTO CATANDUVA	707	633											<b>1340</b>	<b>9,83</b>
AGENDAMENTO SOLO SAGRADO CATANDUVA	531	567											<b>1098</b>	<b>8,05</b>
AGENDAMENTO NOVA CATANDUVA CATANDUVA	506	461											<b>967</b>	<b>7,09</b>
AGENDAMENTO GABRIEL HERNANDES CATANDUVA	418	488											<b>906</b>	<b>6,64</b>
AGENDAMENTO SANTA ROSA CATANDUVA	464	420											<b>884</b>	<b>6,48</b>
AGENDAMENTO NOSSO TETO CATANDUVA	413	415											<b>828</b>	<b>6,07</b>
AGENDAMENTO PEDRO NECHAR CATANDUVA	390	352											<b>742</b>	<b>5,44</b>
AGENDAMENTO JD. GAVIOLI CATANDUVA	287	452											<b>739</b>	<b>5,42</b>



**Tabela 40: Quantidade de transportes confirmados por origem, dentro de Catanduva, operados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no ano de 2026.**

TRANSPORTES CONFIRMADOS - POR ORIGEM DENTRO DO MUNICÍPIO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA SMS) - 2026														
UNIDADE DE ORIGEM	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
<b>TOTAL</b>	<b>917</b>	<b>982</b>											<b>1899</b>	<b>100,00</b>
AGENDAMENTO APOIO - SMS CATANDUVA	463	469											932	49,08
AGENDAMENTO CADEIRA - SMS CATANDUVA	275	232											507	26,70
AGENDAMENTO MACA - SMS CATANDUVA	141	242											383	20,17
CATANDUVA - AMERICO BRASILIENSE	26	21											47	2,47
AGENDAMENTO GLÓRIA III CATANDUVA	0	6											6	0,32
AGENDAMENTO SOLO SAGRADO CATANDUVA	3	2											5	0,26
AGENDAMENTO NOVA CATANDUVA CATANDUVA	1	3											4	0,21
AGENDAMENTO VILA SOTO CATANDUVA	2	2											4	0,21
AGENDAMENTO NOSSO TETO CATANDUVA	0	3											3	0,16
AGENDAMENTO BOM PASTOR CATANDUVA	1	1											2	0,11
AGENDAMENTO JD. GAVIOLI CATANDUVA	2	0											2	0,11
AGENDAMENTO DEL REY CATANDUVA	1	0											1	0,05
AGENDAMENTO EUCLIDES CATANDUVA	1	0											1	0,05
AGENDAMENTO JD. ALPINO CATANDUVA	1	0											1	0,05
AGENDAMENTO SANTO ANTONIO CATANDUVA	0	1											1	0,05

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/03/2026.

A **tabela 41** apresenta o transporte de usuários para atendimentos fora do município de Catanduva, operado pela SMS, totalizando 2.530 viagens no período de janeiro a fevereiro. A maior parte dos deslocamentos foi para São José do Rio Preto, que concentrou 59% dos atendimentos, seguido por Bebedouro e Pirangi. As rotas que tiveram menor volume foram para Marília e Jaci.

**Tabela 41: Quantidade de usuários transportados por rota para fora do município de Catanduva, operados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no ano de 2026.**

USUÁRIOS TRANSPORTADOS – POR ROTA PARA FORA DO MUNICÍPIO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA SMS) - 2026														
ROTA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
<b>TOTAL</b>	<b>1268</b>	<b>1262</b>											<b>2530</b>	<b>100,00</b>
CATANDUVA - SAO JOSE DO RIO PRETO	732	760											1492	58,97
CATANDUVA - BEBEDOURO	169	119											288	11,38
CATANDUVA - PIRANGI	163	92											255	10,08
CATANDUVA - BARRETOS	84	87											171	6,76
CATANDUVA - NOVO HORIZONTE	39	94											133	5,26
CATANDUVA - SAO PAULO	42	26											68	2,69
CATANDUVA - SANTA ADELIA	11	30											41	1,62
CATANDUVA - RIBEIRAO PRETO	13	27											40	1,58
CATANDUVA - BAURU	6	6											12	0,47
CATANDUVA - CAMPINAS	2	8											10	0,40
CATANDUVA- TABAPUÃ	0	6											6	0,24
CATANDUVA - JAU	2	2											4	0,16
CATANDUVA - SOROCABA	2	0											2	0,08
CATANDUVA - ARARAQUARA	0	2											2	0,08
CATANDUVA - BOTUCATU	2	0											2	0,08
CATANDUVA - VOTUPORANGA	0	2											2	0,08
CATANDUVA - JACI	0	1											1	0,04
CATANDUVA - MARILIA	1	0											1	0,04

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/03/2026.

## Destino dos transportes

A **tabela 42** apresenta o detalhamento dos transportes confirmados por local de destino dentro do município de Catanduva, operados pela OS, no período de janeiro a fevereiro de 2026.

Os principais destinos desses transportes incluem unidades de saúde e instituições parceiras, e os principais destinos no período analisado foram o serviço de Inclusão Social, Hospital Escola Emílio Carlos e a Academia da Saúde Alpino. Apesar do crescimento e da regularidade dos serviços, destaca-se a necessidade de aprimoramento nos registros do sistema IDS, que atualmente não contabiliza os trajetos de retorno dos pacientes. Isso compromete a rastreabilidade, o planejamento da frota e a avaliação precisa da demanda real.

**Tabela 42: Quantidade de transportes confirmados, por local de destino dentro de Catanduva operados pela OS, no ano de 2026.**

TRANSPORTES CONFIRMADOS - POR LOCAL DE DESTINO DENTRO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA) - 2026														
LOCAL DE DESTINO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
<b>TOTAL</b>	<b>6628</b>	<b>7010</b>											<b>13638</b>	<b>100,00</b>
INCLUSAO SOCIAL	973	1580											<b>2553</b>	<b>18,72</b>
HOSPITAL ESCOLA EMILIO CARLOS	847	738											<b>1585</b>	<b>11,62</b>
ACADEMIA DA SAUDE ALPINO	807	682											<b>1489</b>	<b>10,92</b>
CAPS INFANTIL E JUVENIL	439	406											<b>845</b>	<b>6,20</b>
CORUJAS DO BEM	327	336											<b>663</b>	<b>4,86</b>
CAPS AD	342	303											<b>645</b>	<b>4,73</b>
CEM - CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS	274	298											<b>572</b>	<b>4,19</b>
APAE	245	253											<b>498</b>	<b>3,65</b>
CRI-SOLO	251	192											<b>443</b>	<b>3,25</b>
HOSPITAL PADRE ALBINO	241	193											<b>434</b>	<b>3,18</b>
CAPS II	166	148											<b>314</b>	<b>2,30</b>
USF SOLO	126	160											<b>286</b>	<b>2,10</b>





mês a mês. Contudo, assim como ocorre com os transportes operados pela OS, a ausência de dados sobre os trajetos de retorno segue como ponto crítico para a melhoria da gestão e rastreabilidade do serviço.

**Tabela 43: Quantidade de transportes confirmados, por local de destino dentro de Catanduva operados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no ano de 2026.**

TRANSPORTES CONFIRMADOS - POR LOCAL DE DESTINO DENTRO DE CATANDUVA (OPERADOS PELA SMS) - 2026														
LOCAL DE DESTINO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
<b>TOTAL</b>	<b>917</b>	<b>982</b>											<b>1899</b>	<b>100,00</b>
HOSPITAL ESCOLA EMILIO CARLOS	405	414											819	43,13
HOSPITAL PADRE ALBINO	227	220											447	23,54
FAFICA - IMES	36	54											90	4,74
AME	40	27											67	3,53
CRI-SOLO	28	23											51	2,69
UPA	21	28											49	2,58
CEM - CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS	17	21											38	2,00
APAE	16	18											34	1,79
HOSPITAL SAO DOMINGOS	14	18											32	1,69
INSTITUTO DE OLHOS DE CATANDUVA	7	17											24	1,26
CAPS AD	0	23											23	1,21
INCLUSAO SOCIAL	19	2											21	1,11
CAPS II	1	19											20	1,05
UBS SOTO	12	8											20	1,05
UBS GLORIA	6	9											15	0,79
CAPS INFANTIL E JUVENIL	2	12											14	0,74
USF THEODORO	8	5											13	0,68
CEM - CRI	3	8											11	0,58
USF GAVIOLLI	5	5											10	0,53
UBS VERTONI	7	2											9	0,47
ACADEMIA DA SAUDE ALPINO	9	0											9	0,47
USF FLAMINGO	5	3											8	0,42
CENTRAL ODONTOLOGICA-CEO	1	6											7	0,37
HOSPITAL DA VISAO CHIMELLO	2	4											6	0,32



**Tabela 44: Quantidade de usuários transportados, por local de destino para outros municípios, operados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no ano de 2026.**

USUÁRIOS TRANSPORTADOS - POR LOCAL DE DESTINO PARA OUTROS MUNICÍPIOS (OPERADOS PELA SMS) - 2026														
LOCAL DE DESTINO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
<b>TOTAL</b>	<b>1268</b>	<b>1262</b>											<b>2530</b>	<b>100,00</b>
HOSPITAL DE BASE - SÃO JOSE DO RIO PRETO	553	567											1120	44,27
HOSPITAL REGIONAL DE BEBEDOURO	169	119											288	11,38
HOSPITAL DE PIRANGI	163	92											255	10,08
HOSPITAL DE AMOR - BARRETOS	82	87											169	6,68
INSTITUTO LUCY MONTORO 1 - SÃO JOSE DO RIO PRETO	76	82											158	6,25
SANTA CASA DE NOVO HORIZONTE	39	94											133	5,26
AME - SÃO JOSE DO RIO PRETO	45	50											95	3,75
HOSPITAL DAS CLINICAS - RIBEIRAO PRETO	13	27											40	1,58
HOSPITAL DAS CLINICAS - SÃO PAULO	23	8											31	1,23
SANTA CASA DE SANTA ADELIA	8	22											30	1,19
INSTITUTO LUCY MONTORO 2 - SÃO JOSE DO RIO PRETO	13	14											27	1,07
HCM - SÃO JOSE DO RIO PRETO	9	16											25	0,99
SANTA CASA DE MISERICORDIA - SÃO JOSE DO RIO PRETO	15	3											18	0,71
LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS - SANTA ADELIA	3	8											11	0,43
INSTITUTO JO CLEMENTE - SÃO PAULO	3	8											11	0,43
INSTITUTO DOS DEFICIENTES VISUAIS - SÃO JOSE DO RIO PRETO	1	9											10	0,40
AMBULATORIO DE DOENÇAS CRONICAS TRANSMISSIVEIS - SÃO JOSE DO RIO PRETO	7	3											10	0,40
CEDMAC - SÃO JOSE DO RIO PRETO	2	6											8	0,32
INSTITUTO DANTE PAZZANESE - SÃO PAULO	3	4											7	0,28
HOSPITAL MARIA DO VALE PEREIRA - TABAPUA	0	6											6	0,24
URRMEV - SÃO JOSE DO RIO PRETO	1	4											5	0,20
BINAURAL - SÃO JOSE DO RIO PRETO	4	1											5	0,20
HOSPITAL DIA - SÃO JOSE DO RIO PRETO	3	2											5	0,20
HOSPITAL DO RIM - SÃO PAULO	4	1											5	0,20

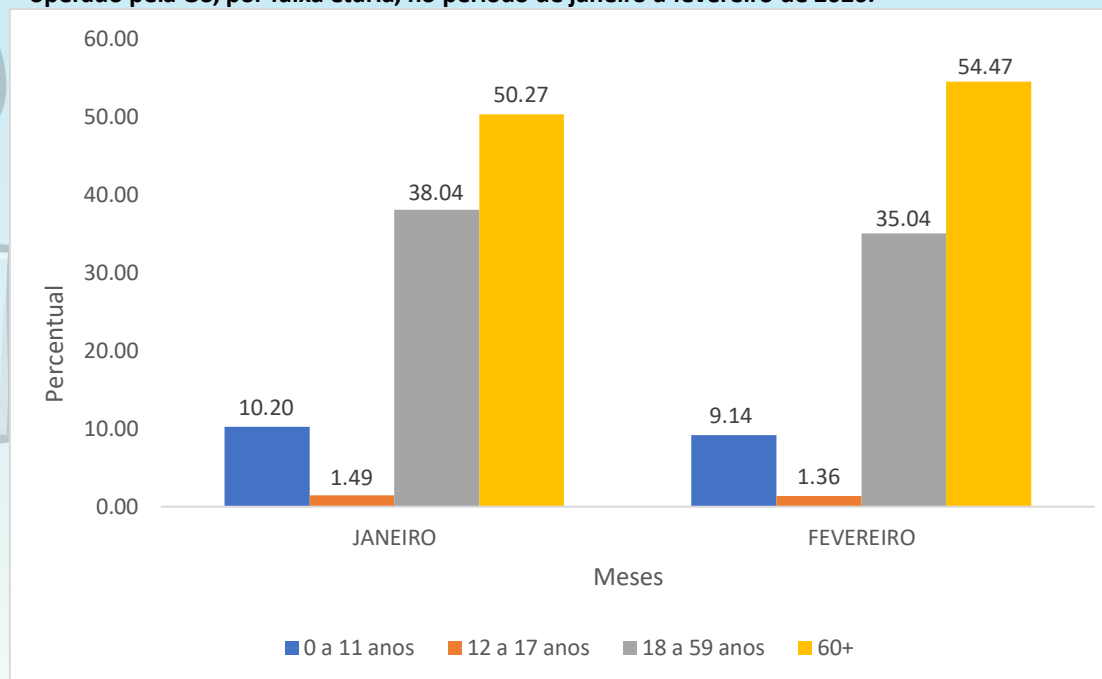
HOSPITAL DO SERVIDOR PUBLICO - SÃO PAULO	5	0												5	0,20
HRAC - CENTRINHO - BAURU	4	0												4	0,16
INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA - BAURU	0	4												4	0,16
UNICAMP - CAMPINAS	2	2												4	0,16
PUC 2 - CAMPINAS	0	4												4	0,16
HOSPITAL AMARAL CARVALHO - JAU	2	2												4	0,16
AACD - SAO PAULO	2	2												4	0,16
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ARARAQUARA	0	2												2	0,08
AME - BARRETOS	2	0												2	0,08
HOSPITAL ESTADUAL DE BAURU	0	2												2	0,08
CDM - CLINICA DE MEDICINA NUCLEAR - BAURU	2	0												2	0,08
HOSPITAL ESTADUAL BOTUCATU	2	0												2	0,08
HOSPITAL BOLDRINI - CAMPINAS	0	2												2	0,08
ULTRA X - SÃO JOSE DO RIO PRETO	2	0												2	0,08
HEMONUCLEO - SÃO JOSE DO RIO PRETO	0	2												2	0,08
INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS - SÃO PAULO	0	2												2	0,08
HOSPITAL DE OLHOS DE SOROCABA	2	0												2	0,08
SANTA CASA DE VOTUPORANGA	0	2												2	0,08
DIVINA PROVIDENCIA - JACI	0	1												1	0,04
FARMACIA MEDEX - MARILIA	1	0												1	0,04
CEER - SÃO JOSE DO RIO PRETO	1	0												1	0,04
INCOR - SÃO JOSE DO RIO PRETO	0	1												1	0,04
INSTITUTO ZEBINI - INCOR - SÃO PAULO	1	0												1	0,04
INSTITUTO DO CANCER DO ESTADO DE SAO PAULO	1	0												1	0,04
HOSPITAL UNIVERSITARIO - USP - SÃO PAULO	0	1												1	0,04

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/03/2026.

### Faixa etária dos usuários que utilizam os transportes

O **gráfico 12** apresenta o percentual dos usuários em cada faixa etária com transporte confirmado dentro de Catanduva, operados pela OS, no período de janeiro a fevereiro de 2026. A faixa etária com maior percentual foi a de pessoas com mais de 60 anos, e a com menor percentual foi a dos adolescentes de 12 a 17 anos.

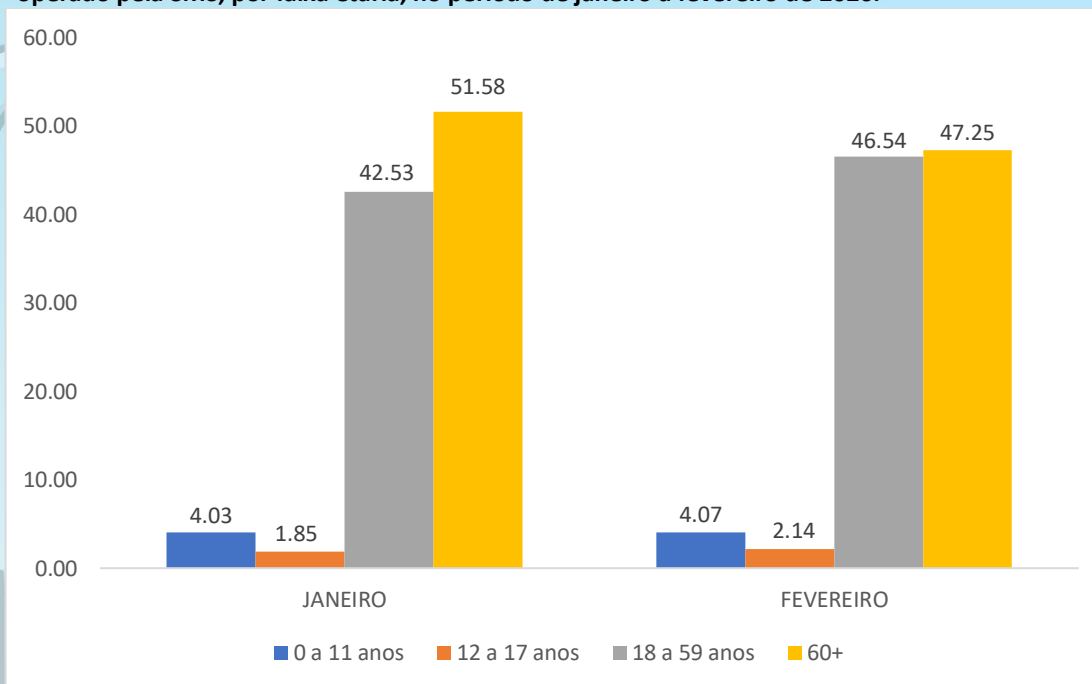
**Gráfico 12: Percentual de usuários com transporte confirmado dentro do município de Catanduva, operado pela OS, por faixa etária, no período de janeiro a fevereiro de 2026.**



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/03/2026.

O **gráfico 13** apresenta o percentual dos usuários em cada faixa etária com transporte confirmado dentro de Catanduva, operados pela SMS, no período de janeiro a fevereiro de 2026. A faixa etária com maior percentual de confirmações foi a de maior de 60 anos, porém em fevereiro quase houve um empate entre as faixas etárias de 18 a 59 e maiores de 60 anos. O menor percentual foi a dos adolescentes de 12 a 17 anos.

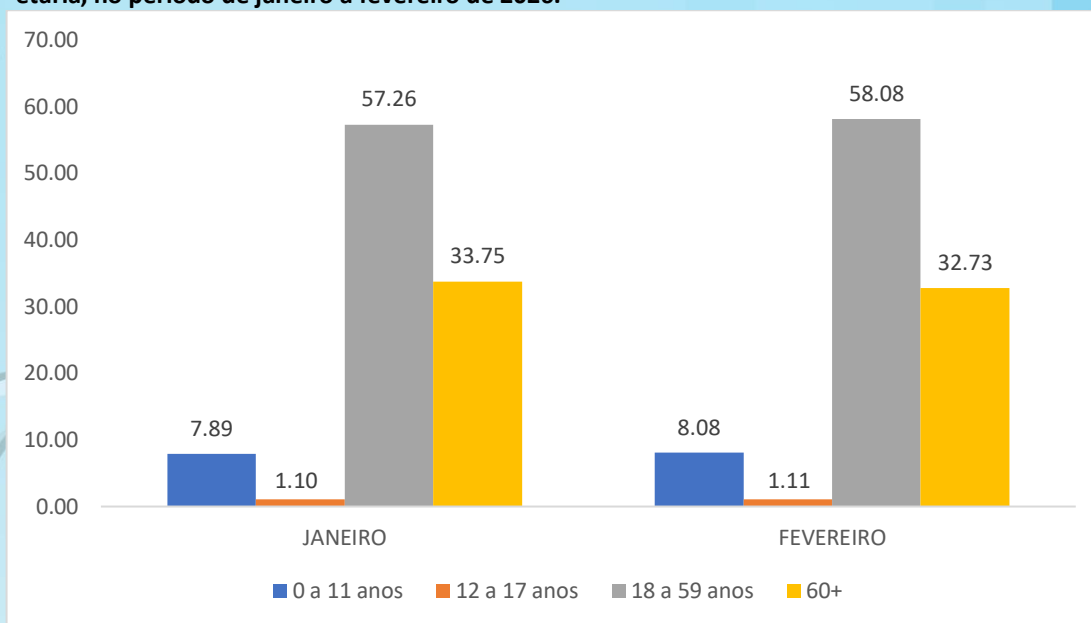
**Gráfico 13: Percentual de usuários com transporte confirmado dentro do município de Catanduva, operado pela SMS, por faixa etária, no período de janeiro a fevereiro de 2026.**



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/02/2026.

O **gráfico 14** apresenta o percentual da faixa etária dos usuários transportados para outros municípios, operados pela SMS, no período de janeiro a fevereiro de 2026. A faixa etária com maior percentual de usuários transportados para outros municípios foi a de 18 a 59 anos. Já a menor participação foi da faixa de 12 a 17 anos.

**Gráfico 14: Percentual de usuários transportados para outros municípios, operado pela SMS, por faixa etária, no período de janeiro a fevereiro de 2026.**



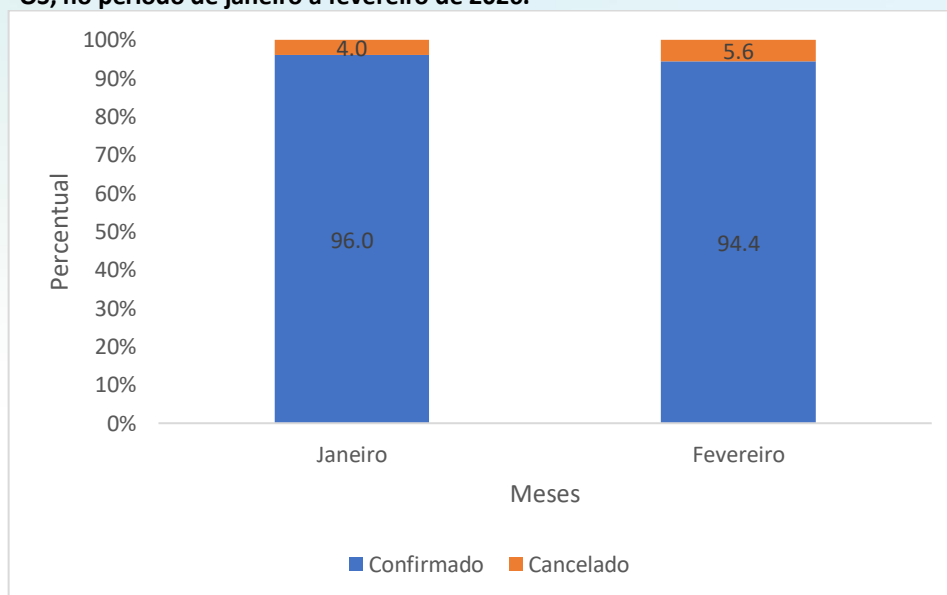
Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/03/2026.

### Situação dos transportes

Os dados a seguir apresentam os status dos transportes, a fim de avaliar a eficiência e propor melhorias.

O **gráfico 15** apresenta o percentual mensal da situação dos transportes no período de janeiro a fevereiro dentro de Catanduva, operados pela OS.

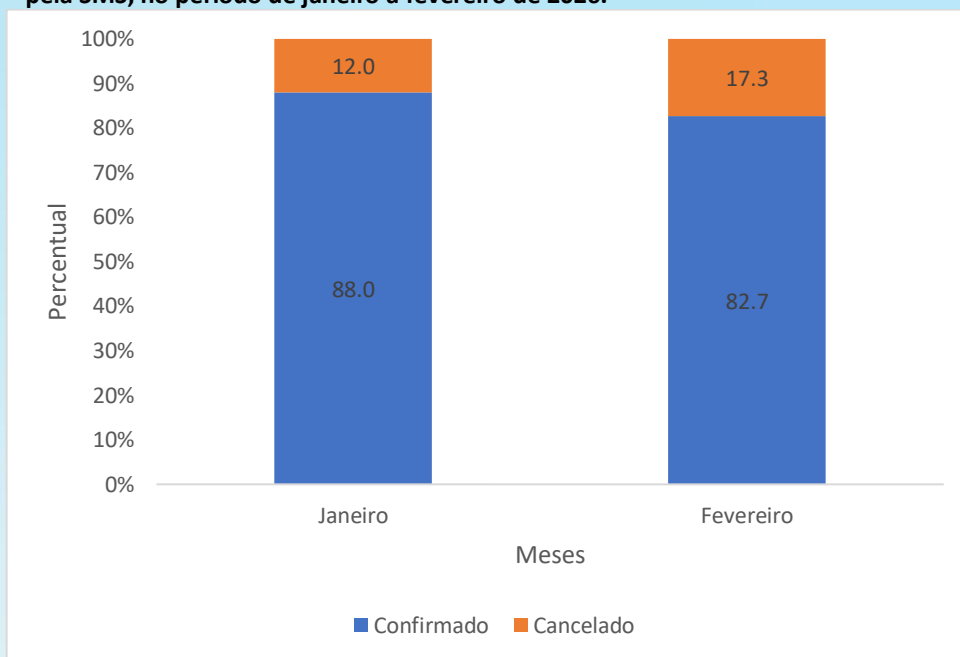
**Gráfico 15: Percentual da situação dos transportes dentro de Catanduva, operado pela OS, no período de janeiro a fevereiro de 2026.**



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/03/2026.

O **gráfico 16** apresenta o percentual mensal da situação dos transportes no período de janeiro a fevereiro dentro de Catanduva, operados pela SMS. O serviço apresenta uma taxa de confirmações estável, porém um pouco menor que o serviço da OS (que tinha confirmação acima de 94%). Já a taxa de cancelamentos é maior, o que indica uma possível área para melhorias na adesão ou gestão do transporte pela SMS.

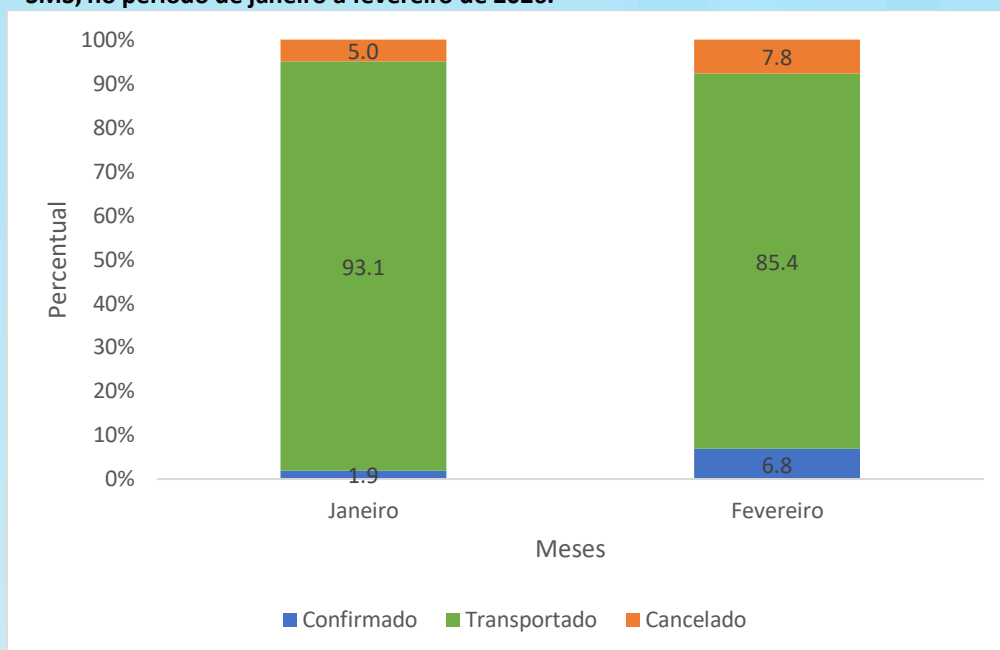
**Gráfico 16: Percentual da situação dos transportes dentro de Catanduva, operado pela SMS, no período de janeiro a fevereiro de 2026.**



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/03/2026.

O **Gráfico 17** apresenta o percentual mensal da situação dos transportes para fora do município de Catanduva, no período de janeiro a fevereiro, operados pela SMS. Os casos classificados como "confirmados" referem-se a registros que não foram atualizados no sistema como "transportado" ou "cancelado", necessitando, portanto, de correção.

**Gráfico 17: Percentual da situação dos transportes para outros municípios, operado pela SMS, no período de janeiro a fevereiro de 2026.**



Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/03/2026.

A **Tabela 45** apresenta um resumo da situação dos transportes operados pela OS e pela SMS Catanduva. A sequência das etapas do processo de transporte é: Agendado → Confirmado → Transportado ou Cancelado.

A designação do motorista ocorre na etapa de confirmação. No entanto, em alguns casos, observa-se a ocorrência de transportes com o status de “agendado sem motorista”. Essa situação acontece quando o transporte é cancelado antes de ser confirmado, mas o status não é atualizado no sistema, permanecendo como “agendado”. Como o motorista só é selecionado na fase de confirmação, esses agendamentos ficam sem motorista e sem cancelamento, ficando assim em uma espécie de “limbo” processual. Os casos identificados como “cancelado sem motorista” referem-se a transportes cancelados antes da confirmação, nos quais o sistema foi corretamente atualizado, alterando o status de “agendado” para “cancelado”. Como não houve confirmação, não houve seleção de motorista, o que justifica a ausência dessa informação.

Tabela 45: Situação dos transportes, no ano de 2026.

SITUAÇÃO DO TRANSPORTE - 2026																											
SITUAÇÃO DO TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (GESTÃO OS)																											
SITUAÇÃO	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
<b>TOTAL</b>	<b>6904</b>	<b>100,0</b>	<b>7428</b>	<b>100,0</b>																						<b>14332</b>	<b>100,0</b>
CONFIRMADO	6628	96,0	7010	94,4																						<b>13638</b>	<b>95,2</b>
CANCELADO	276	4,0	418	5,6																						<b>694</b>	<b>4,8</b>
SITUAÇÃO DO TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (SMS) - 2026																											
<b>TOTAL</b>	<b>1042</b>	<b>100,0</b>	<b>1188</b>	<b>100,0</b>																						<b>2230</b>	<b>100,0</b>
CONFIRMADO	917	88,0	982	82,7																						<b>1899</b>	<b>85,2</b>
CANCELADO	125	12,0	206	17,3																						<b>331</b>	<b>14,8</b>
SITUAÇÃO DO TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (SEM MOTORISTAS)* - 2026																											
<b>TOTAL</b>	<b>62</b>	<b>100,0</b>	<b>171</b>	<b>100,0</b>																						<b>233</b>	<b>100,0</b>
AGENDADO	2	3,2	0	0,0																						<b>2</b>	<b>0,9</b>
CANCELADO	60	96,8	171	100,0																						<b>231</b>	<b>99,1</b>
SITUAÇÃO DO TRANSPORTE PARA OUTROS MUNICIPIOS (SMS) - 2026																											
<b>TOTAL</b>	<b>1362</b>	<b>100,0</b>	<b>1478</b>	<b>100,0</b>																						<b>2840</b>	<b>100,0</b>
CONFIRMADO	26	1,9	101	6,8																						<b>127</b>	<b>4,5</b>
TRANSPORTADO	1268	93,1	1262	85,4																						<b>2530</b>	<b>89,1</b>
CANCELADO	68	5,0	115	7,8																						<b>183</b>	<b>6,4</b>
SITUAÇÃO DO TRANSPORTE PARA OUTROS MUNICIPIOS (SEM MOTORISTAS)** - 2026																											
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>100,0</b>	<b>2</b>	<b>100,0</b>																						<b>7</b>	<b>100,0</b>
CANCELADO	5	100,0	2	100,0																						<b>7</b>	<b>100,0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9375</b>	<b>100,0</b>	<b>10267</b>	<b>100,0</b>																						<b>19642</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/03/2026.

### O motivo da solicitação do transporte

O motivo da solicitação do transporte ajuda a entender a finalidade dos deslocamentos. A **tabela 46** apresenta os motivos dos transportes dentro de Catanduva, operados pela OS, no ano de 2026. Os principais motivos de transporte foram: consultas, acompanhante e atividades complementares. Esses três motivos concentraram 57,2% do total de transportes realizados.

**Tabela 46: Motivo do transporte dentro de Catanduva, operado pela OS, no ano de 2026.**

MOTIVO DO TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (OPERADO PELA OS) - 2026														
MOTIVO DO TRANSPORTE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
<b>TOTAL</b>	<b>6628</b>	<b>7010</b>											<b>13638</b>	<b>100,00</b>
CONSULTA	1405	1539											<b>2944</b>	<b>21,59</b>
ACOMPANHANTE	1363	1422											<b>2785</b>	<b>20,42</b>
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	1052	1022											<b>2074</b>	<b>15,21</b>
HIDROGINASTICA	779	1222											<b>2001</b>	<b>14,67</b>
FISIOTERAPIA	922	845											<b>1767</b>	<b>12,96</b>
CURATIVO	283	315											<b>598</b>	<b>4,38</b>
TRATAMENTO	217	159											<b>376</b>	<b>2,76</b>
EXAMES	150	134											<b>284</b>	<b>2,08</b>
TERAPIA OCUPACIONAL	169	90											<b>259</b>	<b>1,90</b>
HEMODIALISE	120	96											<b>216</b>	<b>1,58</b>
MEDICAÇÃO	55	73											<b>128</b>	<b>0,94</b>
COLETA DE SANGUE	31	25											<b>56</b>	<b>0,41</b>
FONOAUDIOLOGO	28	20											<b>48</b>	<b>0,35</b>
RADIOTERAPIA	23	7											<b>30</b>	<b>0,22</b>
REABILITAÇÃO	9	19											<b>28</b>	<b>0,21</b>
CIRURGIA	4	8											<b>12</b>	<b>0,09</b>

ELETCARDIOGRAMA	6	4												10	0,07
QUIMIO	4	4												8	0,06
HIDROTERAPIA	6	1												7	0,05
MAMOGRAFIA	1	2												3	0,02
ORTOPEDIA	1	2												3	0,02
ECOCARDIOGRAMA	0	1												1	0,01

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/03/2026.

A **tabela 47** apresenta os motivos dos transportes dentro de Catanduva, operados pela SMS, no ano de 2026. Os principais motivos de transporte foram acompanhantes, consulta, hemodiálise e fisioterapia. Juntos esses motivos representam cerca de 82,9% de toda a demanda do período.

**Tabela 47: Motivo do transporte dentro de Catanduva, operado pela SMS, no ano de 2026.**

MOTIVO DO TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (OPERADO PELA SMS) - 2026														
MOTIVO DO TRANSPORTE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
<b>TOTAL</b>	<b>917</b>	<b>982</b>											<b>1899</b>	<b>100,00</b>
ACOMPANHANTE	295	326											621	32,70
CONSULTA	210	242											452	23,80
HEMODIALISE	153	147											300	15,80
FISIOTERAPIA	112	89											201	10,58
EXAMES	56	60											116	6,11
CURATIVO	12	21											33	1,74
TRATAMENTO	4	27											31	1,63
MEDICAÇÃO	15	12											27	1,42
RADIOTERAPIA	8	18											26	1,37
COLETA DE SANGUE	9	14											23	1,21

QUIMIO	7	12												19	1,00
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	14	5												19	1,00
HIDROGINASTICA	11	2												13	0,68
FONOAUDIOLOGO	4	4												8	0,42
CIRURGIA	4	3												7	0,37
ORTOPEDIA	2	0												2	0,11
ELETROCARDIOGRAMA	1	0												1	0,05

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/03/2026.

A **tabela 48** apresenta os motivos dos transportes dentro de Catanduva, operados pela SMS, no ano de 2026. Os principais motivos de transporte foram consultas, acompanhantes e exames. Esses motivos representam 91,7% da demanda total.

**Tabela 48: Motivo do transporte para outros municípios, operado pela SMS, no ano de 2026.**

MOTIVO DO TRANSPORTE PARA OUTROS MUNICÍPIOS (OPERADO PELA SMS) - 2026														
MOTIVO DO TRANSPORTE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
<b>TOTAL</b>	<b>1268</b>	<b>1262</b>											<b>2530</b>	<b>100,00</b>
CONSULTA	571	537											1108	43,79
ACOMPANHANTE	459	446											905	35,77
EXAMES	139	167											306	12,09
CIRURGIA	26	33											59	2,33
MEDICAÇÃO	20	23											43	1,70
REABILITAÇÃO	12	15											27	1,07
FISIOTERAPIA	12	13											25	0,99
COLETA DE SANGUE	11	8											19	0,75
QUIMIO	7	5											12	0,47
TRATAMENTO	8	0											8	0,32

RADIOTERAPIA	0	8												8	0,32
INTERNAÇÃO	1	2												3	0,12
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	0	2												2	0,08
ELETROCARDIOGRAMA	0	1												1	0,04
FONOAUDIOLOGO	0	1												1	0,04
TERAPIA OCUPACIONAL	1	0												1	0,04
MAMOGRAFIA	1	0												1	0,04
CURATIVO	0	1												1	0,04

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/03/2026.

### Motivo dos cancelamentos

A identificação dos motivos de cancelamento é fundamental para a análise de perdas e para a formulação de estratégias que visem à redução desses cancelamentos.

A **tabela 49** mostra que no período de janeiro a fevereiro de 2026, foram registrados 1.446 cancelamentos de transportes, envolvendo operações da OS, da SMS e casos sem motorista tanto dentro de Catanduva quanto para outros municípios. Em todos os cenários analisados, a categoria "outros" representa a maior parte dos cancelamentos, o que dificulta uma análise precisa das causas e evidencia a necessidade de melhor classificação e detalhamento no registro dos motivos. Casos com a observação “sem motorista” (ocorrem quando o transporte é cancelado antes da confirmação e da designação de condutor) também foram registrados: 231 cancelamentos em Catanduva e 7 em outros municípios.

Tabela 49: Motivo do cancelamento de transporte, no ano de 2026.

MOTIVO DO CANCELAMENTO DE TRANSPORTE - 2026																										
MOTIVO DO CANCELAMENTO DE TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (OS) - 2026																										
SITUAÇÃO	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>TOTAL</b>	<b>276</b>	<b>100,00</b>	<b>418</b>	<b>100,00</b>																					<b>694</b>	<b>100,00</b>
INCOMPATIBILIDADE DE HORARIO	4	1,45	17	4,07																					21	3,03
PROBLEMA JA RESOLVIDO	4	1,45	7	1,67																					11	1,59
OUTROS	268	97,10	393	94,02																					661	95,24
FALTA POR DOENÇA	0	0,00	1	0,24																					1	0,14
MOTIVO DO CANCELAMENTO DE TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (SMS) - 2026																										
<b>TOTAL</b>	<b>125</b>	<b>100,00</b>	<b>206</b>	<b>100,00</b>																					<b>331</b>	<b>100,00</b>
INCOMPATIBILIDADE DE HORARIO	2	1,60	12	5,83																					14	4,23
PROBLEMA JA RESOLVIDO	4	3,20	0	0,00																					4	1,21
OUTROS	119	95,20	194	94,17																					313	94,56
MOTIVO DO CANCELAMENTO DE TRANSPORTE DENTRO DE CATANDUVA (SEM MOTORISTA)* - 2026																										
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>100,00</b>	<b>171</b>	<b>100,00</b>																					<b>231</b>	<b>100,00</b>
OUTROS	60	100,00	171	100,00																					231	100,00
MOTIVO DO CANCELAMENTO DE TRANSPORTE PARA OUTROS MUNICÍPIOS (SMS) - 2026																										
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>100,00</b>	<b>115</b>	<b>100,00</b>																					<b>183</b>	<b>100,00</b>
INCOMPATIBILIDADE DE HORARIO	16	23,53	20	17,39																					36	19,67
PROBLEMA JA RESOLVIDO	2	2,94	6	5,22																					8	4,37
OUTROS	50	73,53	88	76,52																					138	75,41
FALTA POR DOENÇA	0	0,00	1	0,87																					1	0,55
MOTIVO DO CANCELAMENTO DE TRANSPORTE PARA OUTROS MUNICÍPIOS (SEM MOTORISTA)* - 2026																										
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>100,00</b>	<b>2</b>	<b>100,00</b>																					<b>7</b>	<b>100,00</b>
OUTROS	5	100,00	2	100,00																					7	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>534</b>	<b>100,00</b>	<b>912</b>	<b>100,00</b>																					<b>1446</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Sistema IDS, 2026. Acesso em: 18/03/2026.

## ❖ CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

### • Procedimentos Clínicos e Ambulatoriais:

No período de janeiro a fevereiro de 2026, a Atenção Básica do município de Catanduva apresentou um grande volume de atendimentos. Destacam-se os procedimentos clínicos e ambulatoriais de rotina, como aferição de pressão arterial, medição de peso, altura, temperatura e glicemia capilar, que refletem o monitoramento contínuo das condições de saúde da população, especialmente no controle de doenças crônicas como hipertensão arterial e diabetes mellitus. Os médicos clínicos e da família, juntamente com os auxiliares de enfermagem, foram os profissionais com maior volume de registros.

No campo da odontologia, verifica-se a predominância de ações educativas e preventivas, com destaque para a orientação de higiene bucal, procedimento mais realizado em todas as faixas etárias. Entretanto, a presença significativa de procedimentos restauradores e exodontias, inclusive em faixas etárias mais jovens, indica fragilidades na prevenção precoce das doenças bucais.

A análise por faixa etária evidencia um padrão progressivo das necessidades em saúde bucal: na infância predominam ações preventivas; na adolescência e vida adulta observa-se aumento de procedimentos restauradores e periodontais; e, na população idosa, cresce a demanda por reabilitação oral. Esse perfil reforça a importância do planejamento de ações específicas ao longo do ciclo de vida.

Destaca-se ainda a atuação dos farmacêuticos, com ênfase nas consultas farmacêuticas, realização de testes rápidos e monitoramento clínico, evidenciando seu papel estratégico na promoção da saúde, prevenção de agravos e apoio ao cuidado integral.

Diante disso, recomenda-se:

- Fortalecer as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas, com ampliação de programas voltados à alimentação saudável, controle de peso e incentivo à prática de atividade física.

- Intensificar o acompanhamento contínuo dos pacientes com doenças crônicas, garantindo adesão ao tratamento e monitoramento regular.
- Investir em educação permanente para os profissionais de saúde, especialmente médicos e equipes de enfermagem, visando atualização técnica e melhoria da qualidade assistencial.
- Ampliar e fortalecer as ações de educação em saúde bucal, principalmente em escolas e comunidades, com foco na prevenção precoce e na redução de procedimentos invasivos.
- Desenvolver estratégias específicas por faixa etária, considerando as diferentes necessidades ao longo do ciclo de vida, especialmente na saúde bucal.
- Expandir o acesso ao atendimento odontológico preventivo e reabilitador, principalmente para adultos e idosos.
- Valorizar e ampliar a atuação dos farmacêuticos na Atenção Básica, especialmente nas ações de orientação, acompanhamento terapêutico e realização de testes rápidos.
- Monitorar continuamente os indicadores de produção e qualidade dos serviços, subsidiando o planejamento e a tomada de decisão em saúde.

- **Exames Diagnósticos:**

No período de janeiro a fevereiro de 2026, as unidades básicas de saúde de Catanduva registraram demanda expressiva por exames diagnósticos. Entre os exames laboratoriais, destacaram-se os hemogramas completos, dosagens de glicose e colesterol, essenciais para a triagem e o diagnóstico de condições clínicas prevalentes, como anemia, diabetes mellitus e dislipidemias. É fundamental garantir a qualidade dos processos logísticos, especialmente a coleta e o envio de amostras para análise, com orientação técnica adequada aos profissionais de saúde quanto à quantidade de material, uso correto de tubos e critérios técnicos de coleta, evitando repetição desnecessária de exames.

No que se refere aos exames de imagem, foram requisitadas 1.581 radiografias no período, com maior demanda para RX de tórax PA e perfil (252) e RX de coluna lombo sacra (151). As ultrassonografias somaram 2.960 solicitações, com predomínio de

exames transvaginais (330), obstétricos (307) e de abdômen total (295).

Quanto às mamografias, foram requisitadas 690, sendo 557 mamografias bilaterais para rastreamento e 133 mamografias simples. O número de mamografias realizadas (116) ser menor, pode refletir tanto a programação de realização em meses subsequentes quanto a ocorrência de faltas dos pacientes ou de falhas no registro da realização.

Em relação aos eletrocardiogramas, verificou-se a requisição de 1.698 eletrocardiogramas, dos quais 527 foram registrados como realizados no sistema, enquanto 1.063 preparações para eletrocardiograma foram identificadas, indicando que parte dos exames não foi concluída ou não teve o resultado lançado no sistema no mesmo período. Já sobre as espirometrias 101 foram requisitadas e 85 realizadas, sendo que em janeiro não houve registros de exames realizados, potencialmente em função de indisponibilidade temporária do aparelho ou de manutenção, além de fatores relacionados à fila de espera e comparecimento do usuário.

Outros exames de maior complexidade, como tomografia e ressonância, tiveram baixa demanda no período — 1 tomografia de tórax e 1 ressonância de mão direita requisitadas. Também foram requisitadas 182 endoscopias (174 endoscopias digestivas altas e 8 colonoscopias), 6 ecocardiografias transtorácicas e 5 avaliações urodinâmicas completas, além de 66 densitometrias ósseas (65 de coluna e fêmur e 1 de corpo inteiro).

Diante dos achados apresentados, recomenda-se a adoção das seguintes medidas para aprimorar o fluxo de solicitação e realização de exames:

- Controle e agendamento oportuno: Assegurar que todos os exames requisitados sejam agendados em tempo adequado, evitando acúmulo de demandas e longos períodos de espera.
- Comunicação com usuários: Reforçar a comunicação com os pacientes sobre datas, horários e locais de realização dos exames, incentivando a adesão e esclarecendo a importância do comparecimento. Implementar estratégias de contato prévio com os usuários, como lembretes por telefone ou mensagem, para reduzir absenteísmo e fortalecer a adesão às datas agendadas.

- Capacitação da equipe: Promover treinamentos técnicos sobre o registro correto dos procedimentos realizados no sistema, visando maior fidelidade dos dados e evitando omissões de registro.
- Monitoramento de filas de espera: Acompanhar continuamente as listas de espera por tipo de exame, identificando pessoas em atraso e priorizando casos com maior risco clínico.
- Gestão de equipamentos: Garantir manutenção preventiva e disponibilidade de aparelhos essenciais, reduzindo interrupções no serviço.
- Revisão periódica dos dados: Realizar análises periódicas comparando exames requisitados e realizados, identificando eventuais inconsistências e ajustando processos administrativos ou clínicos conforme necessários.
- Essas ações visam reduzir discrepâncias entre exames requisitados e realizados, melhorar a qualidade das informações no sistema, fortalecer a capacidade de atendimento e favorecer a resolutividade das ações diagnósticas nas unidades básicas de saúde do município.

- **Vacinação:**

No período de janeiro a fevereiro de 2026, foram aplicadas 6.887 doses de vacinas nas UBS de Catanduva. As vacinas mais aplicadas foram:

- Poliomielite injetável (VIP) – 755 doses
- Dengue – 700 doses
- Difteria e Tétano Adulto – 571 doses
- Febre Amarela – 517 doses

Algumas recomendações são:

- Ampliar a busca ativa de faltosos.
- Aprimorar o registro de doses, garantindo a correta identificação por tipo (1ª dose, reforço, única etc.) para facilitar o acompanhamento e análise.
- Fortalecer a educação em saúde nas UBS, com foco na importância do esquema vacinal completo, inclusive em adultos e idosos.

- **Atividades Coletivas e Grupos Terapêuticos:**

No período de janeiro a fevereiro de 2026 as atividades coletivas realizadas nas unidades básicas de saúde, equipes E-multi, Academias da Saúde, Consultório na Rua e CAPS apresentaram os seguintes dados:

Unidades Básicas de Saúde, equipes E-multi, Academias da Saúde, Consultório na Rua:

- As atividades coletivas que lideraram no período foram matriciamentos seguido de dos atendimentos em grupo.
- O público alvo que teve maior participação no período foi o da comunidade geral, seguido das pessoas com doenças crônicas.
- O tema das atividades coletivas “outros” foi o que mais apareceu no período, porém seu uso dificulta o planejamento futuro e impossibilita avaliar o impacto real de cada tema de saúde.
- 64% das atividades coletivas ocorreram no turno da manhã no período de janeiro a fevereiro.
- As práticas em saúde mais realizadas foram as práticas corporais/ atividade física.
- Entre os temas das reuniões, a discussão de caso/projeto terapêutico singular foi o mais frequente, demonstrando a preocupação com o cuidado individualizado e acompanhamento dos usuários.

CAPS (Centros de Atenção Psicossocial):

- As atividades coletivas que lideraram no período foram os atendimentos em grupo, seguido de matriciamentos.
- O público alvo que teve maior participação no período no CAPS AD foram os usuários de álcool e de outras drogas, do CAPS II foram as pessoas com sofrimento ou transtornos mentais e do CAPS IJ foram as crianças de 6 a 11 anos.
- Sobre o tema das atividades coletivas, saúde mental foi o que mais apareceu.
- 71% das atividades coletivas ocorreram no turno da manhã no período de janeiro a fevereiro.
- Os temas mais frequentes entre os temas para as reuniões, foram a discussão de caso/ projeto terapêutico singular.

- Temas como diagnóstico do território esteve menos presente, indicando possível área para fortalecimento.


Algumas recomendações são:

- Revisão e padronização das categorias temáticas:
- Evitar o uso frequente da categoria “outro”, criando subcategorias mais específicas para refletir melhor a diversidade de temas abordados nas atividades coletivas. Capacitar as equipes para o registro detalhado e correto dos temas, garantindo melhor monitoramento e avaliação das ações.
- Fortalecimento do diagnóstico e monitoramento do território:
- Incentivar reuniões e atividades que promovam o conhecimento aprofundado do território e das necessidades locais, tanto nas unidades básicas quanto nos CAPS.
- Ampliação das ações de educação permanente:
- Aumentar a frequência e qualidade das atividades de educação permanente para qualificar o trabalho das equipes, especialmente nos CAPS, onde esta prática está menos representada.
- Foco na organização e planejamento das equipes:
- Continuar fortalecendo o planejamento e o monitoramento das ações como parte da rotina, para garantir a efetividade e a continuidade do cuidado.
- Manutenção e ampliação das práticas corporais e atividades físicas:
- Dado o sucesso e a frequência dessas práticas nas unidades básicas, manter e ampliar essas ações como estratégias importantes de promoção da saúde.

- **Transporte:**

No período de janeiro a fevereiro de 2026, foram registrados 18.067 transportes confirmados em Catanduva. A maior parte (75,5%) foi realizada pela Organização Social dentro do município. Já a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) operou 10,5% dos transportes locais e 14,0% dos transportes para outros municípios (TFD).

Nesse período as unidades básicas que mais agendaram transportes intramunicipais, operados pela OS foram a UBS Soto, USF Solo e USF Nova Catanduva.



Os principais destinos dos transportes operados pela OS foram a Inclusão Social, Hospital Escola Emílio Carlos e a Academia da Saúde Alpino. Já os principais destinos operados pela SMS dentro de Catanduva foram o Hospital Escola Emílio Carlos e o Hospital Padre Albino. O Hospital de Base de São José do Rio Preto e o Hospital Regional de Bebedouro foram os principais destinos para fora do município, operados pela SMS.


Nos transportes intramunicipais, está sendo registrado no sistema IDS apenas até a etapa de confirmação. A consequência disso é que não é possível saber se os pacientes confirmados foram transportados ou cancelados — o que compromete o controle, a avaliação da demanda real e a identificação de falhas operacionais.

O não registro dos trajetos de retorno (volta) dos pacientes, tanto para os transportes intramunicipais quanto os intermunicipais, gera distorções na análise da demanda real e dificulta o planejamento adequado da frota.

Outro ponto a ser observado foi a ocorrência de agendamentos "sem motorista", os quais, em sua maioria, tratam-se de transportes que foram cancelados antes da confirmação (etapa em que é selecionado o motorista), mas que não tiveram o devido encerramento no sistema. Esse cenário cria registros que permanecem no sistema como "agendados" que não foram mudados para "cancelado". Também foram identificados cancelamentos "sem motorista", que ocorrem quando o transporte é cancelado antes da etapa de confirmação (geralmente a pedido do paciente), e por sem cancelados antes da confirmação, ficam "sem motorista".

Sobre os cancelamentos, há a necessidade de maior coordenação logística e comunicação com os usuários sobre os agendamentos, a fim de diminuir o número de cancelamentos. A grande maioria dos motivos de cancelamentos, mais de 70%, se enquadra em uma categoria de "outros", o que pode abranger uma variedade de fatores não especificados. Essa categoria exige uma investigação mais detalhada para entender melhor as causas específicas de cancelamento, para melhorar a eficiência do sistema de transporte. Além disso, uma menor parte dos cancelamentos está relacionada a incompatibilidade de horário, situações em que o problema do usuário já foi resolvido ou falta por doença.

Algumas recomendações gerais sobre os transportes são:

- 
- Padronizar o fluxo completo de registro no sistema IDS também para os transportes intramunicipais, replicando o modelo usado no TFD, garantindo o lançamento das etapas finais: “transportado” ou “cancelado”.
  - Registrar corretamente os trajetos de ida e volta dos pacientes, assegurando dados completos para análises de demanda, planejamento de rotas e dimensionamento da frota.
  - Revisar e qualificar as categorias de motivo de cancelamento, eliminando o uso excessivo de “outros” e incentivando o uso de classificações mais específicas, que permitam uma análise mais eficaz das causas.
  - Capacitar as equipes responsáveis pelo agendamento e lançamento dos dados, com foco em padronização, qualidade da informação e redução de inconsistências no sistema.
  - Monitorar os agendamentos “sem motorista” e garantir que o status desses casos seja atualizado corretamente para “cancelado” quando a confirmação não ocorrer, evitando registros pendentes que prejudicam a gestão do serviço.
  - Analisar periodicamente os dados por faixa etária e por unidade de origem e destino, para orientar decisões estratégicas sobre alocação de recursos e identificação de áreas com maior ou menor demanda.